

TEATRO MICAELENSE

**RELATÓRIO DE
GESTÃO E
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 2021**

ÍNDICE GERAL

1. Relatório Gestão.....	4
Anexo I – Descrição detalhada da programação.....	37
2. Demonstrações financeiras e orçamentais.....	46
Anexo às demonstrações financeiras.....	62
3. Certificação Legal das Contas.....	70

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

Índice

1.1 Nota Introdutória.....	4
Identificação da Empresa.....	4
Missão.....	4
Atividade.....	4
Enquadramento Geral.....	5
1.2 Atividade Desenvolvida pelo TEATRO MICAELENSE.....	6
Centro Cultural.....	9
Atividades Desenvolvidas.....	10
Promoção/Comunicação.....	12
Rede 5 Sentidos.....	14
Serviço Educativo.....	14
Centro de Congressos.....	15
1.3 Atividade Desenvolvida pelo CINETEATRO MIRAMAR.....	17
1.4 Instalações e Investimentos.....	18
1.5 Recursos Humanos.....	21
Administração e Órgãos Sociais.....	21
Equipa.....	22
Regulamento Interno.....	23
Avaliação.....	24
Formação	24
1.6 Cooperação, Parcerias e Patrocínios.....	24
1.7 Breve Análise das Contas.....	25
Situação Económica.....	25
Gastos.....	26

Rendimentos.....	30
Execução Orçamental da Contabilidade Financeira.....	32
Posição Financeira.....	34
1.8 Proposta de Aplicação de Resultados.....	35
1.9 Propósitos para 2022.....	36
1.10 Nota Final.....	37
Anexo 1 – Descrição Detalhada da Programação.....	38
Demonstrações financeiras e orçamentais	
(individuais) 31 de dezembro de 2021.....	46



1.1 NOTA INTRODUTÓRIA

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

O Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A, abreviadamente designado por TM, com o contribuinte fiscal nº 512058695, matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada com o capital social de 12.244.143,5€, tem sede no edifício Teatro Micaelense - Largo de São João, freguesia de São Sebastião (Matriz), concelho de Ponta Delgada, e é proprietário do Cineteatro Miramar, sito na Rua Nossa Senhora de Fátima, nº 18, 9600 Ribeira Grande.

O TM é uma entidade pública empresarial, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que está sujeita aos poderes de superintendência de tutela da Secretaria Regional da Cultura, Ciência e Transição Digital do XIII Governo dos Açores, a exercer conjunta e individualmente, nos termos e para os efeitos previstos nos seus Estatutos e no regime jurídico do setor empresarial do Estado.

MISSÃO

O Teatro Micaelense tem por missão principal assegurar a prestação de um serviço público no domínio da promoção cultural, através da apresentação, produção e coprodução de atividades nas mais diversas vertentes artísticas: do teatro à dança, da música erudita ao jazz, da música popular à tradicional, do cinema às artes plásticas e à fotografia. É um palco aberto à comunidade e tem sido um polo dinamizador no âmbito da criação artística, proporcionando aos criadores locais um espaço de divulgação do seu trabalho.

Paralelamente, e complementarmente, o Teatro Micaelense - Centro de Congressos assume-se como um veículo privilegiado no desenvolvimento do sector MI (*Meetings and Incentives*) nos Açores, permitindo a realização de congressos, conferências, reuniões profissionais e outros eventos sociais.

ATIVIDADE

A atividade do TM assenta em três eixos:

- **Eixo 1** Conceção, promoção e realização de colóquios, congressos, conferências, palestras e demais atividades de cariz cultural e recreativo, cinema, teatro, música e demais artes de palco e ainda a exploração de todos os espaços que integram o edifício do Teatro Micaelense.

- **Eixo 2** Prestação de um serviço público na área da cultura e do turismo, através da realização de atividades que visem atingir públicos diversificados, resultantes da coerência do seu projeto artístico, cultural e turístico, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentado, sociocultural e económico da sociedade onde se insere.

- **Eixo 3** O desenvolvimento, através do Cineteatro Miramar, de um projeto de intervenção social em Rabo de Peixe, com objetivos de inclusão social da população mais carenciada especialmente crianças e jovens, através da cultura.

ENQUADRAMENTO GERAL

O presente relatório, elaborado nos termos do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, pormenoriza a atividade desenvolvida pela Teatro Micaelense, SA, em 2021.

Os resultados alcançados serão demonstrados com recurso à disponibilização de informação económico-financeira e pela explanação e análise da execução dos serviços prestados pelo Teatro Micaelense.

Este serviço público é desempenhado com elevado sentido de responsabilidade e profissionalismo, no acolhimento e promoção de espetáculos e eventos.

O programa cultural tem sido construído com recurso a receitas próprias, alcançadas através de patrocínios e donativos, do aluguer de espaços, da prestação de serviços associados à realização de eventos e, sobretudo, pela receita de bilheteira.

A receita gerada pelo Centro Cultural é fruto da experiência acumulada, ao longo de quase duas décadas, conferindo-lhe um elevado grau de confiança e previsibilidade.

Em sentido oposto, está a dinâmica associada ao Centro de Congressos, a qual tem associado, em larga medida, um carácter aleatório e completamente imprevisível.

Estes quase dois anos de pandemia e de medidas sanitárias difusas no território nacional (e europeu) geraram uma perturbação ainda mais acentuada quanto à previsibilidade do calendário associado aos alugueres e eventos, baixando, substancialmente, as receitas deste sector.

Neste período a relação com os parceiros do Teatro Micaelense sofreu a perturbação derivada dos constrangimentos necessários, sendo que muitos dos espetáculos apoiados não se realizaram e foram adiados. O objectivo foi, no decorrer deste tempo, o de manter as parcerias existentes e, na medida do possível, angariar novos apoios.

Apesar deste ser um período anómalo, o TM manteve a estratégia de afirmação nacional, ao posicionar-se como a sala de espetáculos de referência no arquipélago. A este propósito foram mantidas as parcerias existentes com as maiores instituições nacionais, com destaque para o Teatro Nacional D. Maria II, com o qual o TM coproduziu uma estreia nacional, bem como a manutenção da sua participação na rede de programação 5 Sentidos, ao lado de várias estruturas de referência no território nacional.

Apesar da redução verificada, em relação ao período pré-pandemia, o contrato-programa com o Governo dos Açores continua a ser a principal fonte de receita e o garante do funcionamento desta instituição, situação agravada devido à perda generalizada de receitas, fazendo com que este assumisse, simbolicamente, uma maior importância.

Um objectivo que se mantém prioritário é a requalificação, cada vez mais urgente, dos edifícios da sociedade - Teatro Micaelense e Cineteatro Miramar, na Vila de Rabo de Peixe - cuja degradação estrutural acentua-se a cada ano que passa, uma crescente preocupação, que tem sido relectida nos memorandos enviados à tutela sectorial.

Em termos de recursos humanos, os problemas mantêm-se quanto ao processo de revalorização das carreiras e conseqüente aumento remuneratório dos trabalhadores do TM, um processo interrompido devido à pandemia e que urge retomar, existindo, naturalmente, o devido enquadramento legal e orçamental.

1.2 ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO TEATRO MICAELENSE

Os objectivos traçados pelo Teatro Micaelense para 2021, tal como no ano transacto, foram profundamente atingidos pela imprevisibilidade gerada pela pandemia mundial, sobretudo no que concerne às enormes restrições sanitárias impostas ao sector cultural e à realização de eventos.

No final de 2020, a previsão é que existiria a possibilidade da retoma gradual da actividade em 2021. Tal não veio a acontecer.

No início de 2021, o agravamento da situação pandémica manteve as restrições sanitárias e a suspensão do sector cultural. No decorrer do primeiro semestre, a reabertura da actividade esteve indexada ao nível de risco concelhio, pelo que só era possível reabrir ao público mediante os níveis de baixo e muito baixo risco. Tal condicionante conduziu a que fosse apenas possível reabrir por períodos muito curtos (1 semana), o que não permitiu desenvolver qualquer actividade. Esta situação originou um desafio enorme à gestão do TM, na medida em que, perante tal incerteza, com alterações constantes, revistas semana a semana, não era plausível construir uma estratégia consistente de retoma da actividade (nem artística, nem financeira).

Com a mudança de critérios na monitorização dos níveis de riscos e com aumento das taxas de vacinação da população, o TM reabriu, finalmente, ao público em julho de 2021, embora no Centro Congressos (eventos privados) já tivesse sido possível, nos meses anteriores, realizar algumas iniciativas.

No decorrer deste período de encerramento ao público, a equipa do TM, em articulação com a administração, manteve uma parte da actividade em teletrabalho, essencialmente nos sectores administrativos, na reprogramação da agenda cultural e no retomar dos contactos associados ao Centro Congressos, os quais, devido ao carácter incerto das regras sanitárias, tornaram mais moroso todo o processo organizativo.

Complementarmente, neste período de encerramento ao público, no ano em que comemorou o seu 70º aniversário, e como incentivo à actividade dos agentes culturais locais, o TM promoveu diversas parcerias por forma a gravar conteúdos para os disponibilizar nas suas redes sociais e na RTP-Açores, numa parceria que permitiu difundir o trabalho noutras plataformas e assim chegar a mais públicos.

Como exemplo das parcerias desenvolvidas, destacamos o espetáculo de comemoração dos 70 anos do Teatro Micaelense, o qual reuniu testemunhos de personalidades e artistas ligados a esta sala e que contou com a participação do Conservatório Regional de Ponta Delgada, do Coral de São José e do 37.25 - Núcleo de Artes Performativas/Estúdio 13, envolvendo mais de meia centena de artistas, entre músicos, coralistas e bailarinos, coadjuvados por todo o pessoal técnico do Teatro Micaelense. Assim como, a gravação durante três dias - no Teatro Micaelense - do vídeo de apresentação da candidatura de Ponta Delgada a Capital Europeia da Cultura - Azores 2027. E todas as colaborações desenvolvidas com os agentes culturais e instituições públicas, realçando

a Sinfonietta de Ponta Delgada, o Conservatório Regional de Ponta Delgada, o Estúdio de Dança de Ana Cymbron, o 37.25 – Núcleo de Artes Performativas, as sessões de gravação para a Telescola, a Câmara Municipal de Ponta Delgada e a Associação Seniores de São Miguel, com a realização de mais uma edição do Prémio Medeiros Cabral.

As continuadas incertezas em torno da evolução da pandemia e a diferença de regras sanitárias entre a Região Autónoma e o território continental levaram a que alguns dos espetáculos adiados em 2020 para 2021 tivessem sido novamente adiados para 2022, na expectativa de uma melhoria no acesso às salas de espetáculos, sobretudo por questões de rentabilidade, nomeadamente na reposição integral da lotação.

Contudo, por razões de calendário de artistas e instituições, tivemos de prosseguir com a realização de alguns, espetáculos, nomeadamente a realização da primeira edição do PDLJazz - Festival Internacional de Jazz de Ponta Delgada, a qual contou com as presenças internacionais da trompetista Yazz Ahmed e do pianista Tord Gustavsen, e a estreia da peça ILHAS, uma produção do Teatro Meridional, realizada em coprodução com o Teatro Nacional D. Maria II e o Teatro Micaelense.

A não realização destes espetáculos, por opção do TM, teria tido um custo (mais) agravado, para além da quebra de confiança entre artistas, instituições e patrocinadores. Apesar de este não ter sido o período ideal, devido à tímida resposta do público (fruto das regras sanitárias e dos receios associados à pandemia), prosseguimos com a sua apresentação.

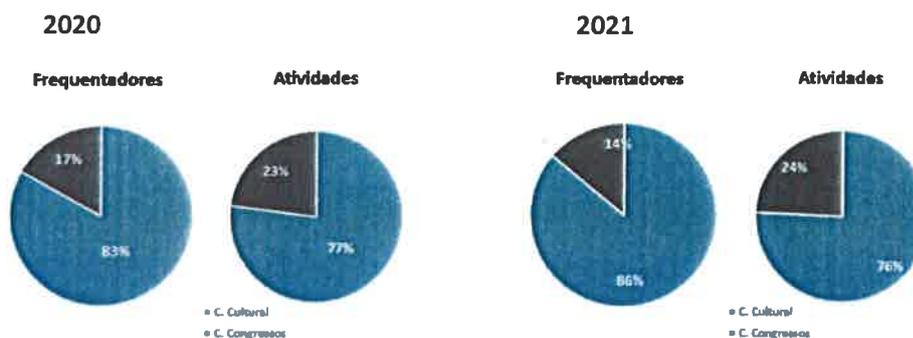
Após este breve enquadramento, iremos observar a atividade desenvolvida em 2021.

O volume da atividade do TM pode ser medido através do balanço do número de eventos realizados e de espetadores/frequentadores atingidos. Em 2021, foram realizadas 74 atividades para um total de público situado nas 11.204 pessoas. Estes valores representam uma média de cerca de 14,8 eventos/mês (contabilizando apenas os meses de abertura ao público, num total de 5 meses), o que significa 3,7 eventos por semana, para o período indicado.

Na comparação com o período homólogo, podemos verificar uma melhoria quantitativa da atividade desenvolvida, apesar de todas as condicionantes envolvidas, na qual registamos uma subida de 42% de frequentadores e de 54% do número de atividades, sendo a mais representativa a variação verificada ao nível do Centro de Congressos (+64%), como podemos observar, em pormenor, no quadro abaixo.

	Nº Frequentadores/ Espetadores				Nº Atividades			
	2021	2020	Var. Absoluta	Var. Relativa	2021	2020	Var. Absoluta	Var. Relativa
C. CULTURAL	9 653	6 547	3 106	47%	56	37	19	51%
C. CONGRESSOS	1 551	1 324	227	17%	18	11	7	64%
TOTAL TM	11 204	7 871	3 333	42%	74	48	26	54%

Ao nível da distribuição das atividades e do número de frequentadores, perante as condicionantes existentes em 2021, voltou a registar-se uma hegemonia do Centro Cultural, no qual registamos oitenta e seis por cento (86%) de público e setenta e seis por cento (76%) das atividades realizadas. Os valores remanescentes (14%) e (24%), frequentadores e atividades, respetivamente, foram alcançados pelo Centro de Congressos.

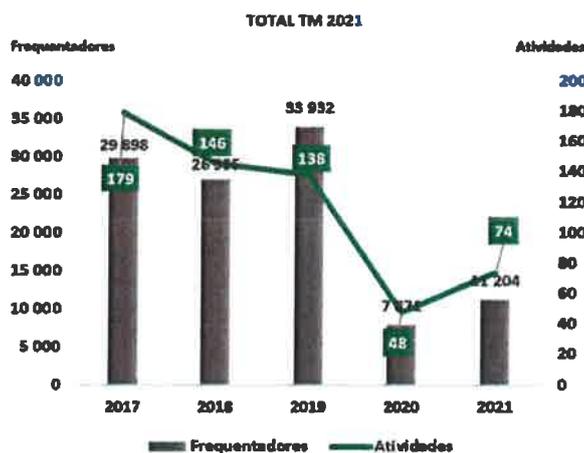


EVOLUÇÃO 2017-2021

Ao procedermos à análise da atividade desenvolvida nos últimos cinco anos, verificamos que os últimos dois anos provam o impacto do carácter anómalo gerado pelas restrições sanitárias associadas à pandemia.

No rescaldo do histórico até 2019, o nível de Frequentadores e de Atividades está intimamente associada à variação registada no Centro de Congressos, cuja procura resulta de solicitações e de alugueres de entidades externas, os quais assumem um elevado grau de imprevisibilidade, conduzindo a um forte impacto no número de atividades e, complementarmente, no resultado de público e da receita.

Apesar de uma ligeira melhoria verificada em 2021, estamos, ainda, muito distantes dos números atingidos no período pré-pandemia, em ambos os sectores, pelo que se perspetiva uma melhoria gradual, tanto no regresso do público à sala, como na realização de eventos.



CENTRO CULTURAL

O Centro Cultural assegura a prestação de um serviço público plural no domínio da difusão cultural, através do acolhimento, produção e coprodução das mais diversas vertentes artísticas: do teatro à dança, da música erudita ao jazz, do cinema à fotografia.

O Teatro Micaelense é um palco aberto à comunidade e assume um papel dinamizador no âmbito da criação artística, proporcionando as melhores condições aos criadores locais para a apresentação do seu trabalho.

O plano de atividades é executado a partir do patrocínio e do apoio de empresas privadas e, em alguns momentos, com recurso à partilha da receita de bilheteira, num risco partilhado com os artistas, sendo esta uma solução de compromisso que permite a realização de determinados espetáculos.

Observando a atividade realizada em 2021, registamos 26 espetáculos, nas áreas da Dança, Teatro e Música, 26 sessões de Cinema e outras 4 atividades, nas quais se integra o Serviço Educativo. Em termos gerais, foram desenvolvidas 56 iniciativas para um universo total de 9.653 pessoas.

A paragem forçada pelas condicionantes sanitárias geradas pela pandemia contribuiu para a forte redução de público, verificada na reabertura da atividade. A sala esteve encerrada durante todo o primeiro semestre, reabrindo timidamente a meados de julho. Neste momento, após sucessivas vagas da pandemia, a alteração vertiginosa das regras sanitárias e a intermitência na programação, é possível afirmar que as ondas de choque provocadas pela pandemia vão continuar a fazer-se sentir, por mais algum tempo, tendo um efeito desmobilizador na (normal) adesão do público.

De igual modo, as regras sanitárias impostas pela Autoridade Regional de Saúde no acesso do público às salas de espetáculos têm sido mais restritivas do que no restante território nacional, fazendo com que se torne mais difícil retomar a confiança do público, gerando, por outro lado, enormes constrangimentos na gestão financeira, devido à redução da lotação máxima permitida, a qual se mantém, ao fim de todo este tempo, nos 75%, contrastando com os 100% do resto do país (uma medida em vigor desde outubro de 2021).

A programação foi adaptada ao cenário condicionado, dando-se ênfase, tal como em 2020, a uma programação construída com inúmeras parcerias locais, que deu espaço e destaque a artistas e instituições com os quais trabalhamos regularmente. Esta intenção foi concretizada maioritariamente com o patrocínio do Grupo EDA e da Açoreana Seguros, numa iniciativa intitulada #estamosligados. Esta foi, igualmente, uma oportunidade para apresentarmos novos nomes da comunidade artística local.

Na programação de 2021 há igualmente a destacar o trabalho realizado à porta fechada, com a gravação de inúmeros conteúdos, disponibilizados online e através da parceria com a RTP/Açores, com realce para o espetáculo comemorativo do 70º aniversário do TM. Destacam-se também a primeira edição do PDLJazz - Festival de Jazz de Ponta Delgada, uma marca do Teatro Micaelense, que contou com o patrocínio da Associação Montepio e o apoio da Câmara Municipal de Ponta Delgada, e a estreia nacional da peça *ILHAS*, uma produção do Teatro Meridional, realizada em coprodução com o Teatro Nacional D. Maria II, que, igualmente, só foi possível concretizar através de um conjunto alargado de apoios e parcerias.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**CINEMA**

Espectáculo	Mês	Data	Sala	Lotação	Ocupação	% Ocupação
Os Últimos Dias de Emanuel Raposo (estreia, em parceria com o Festival W&T)	Julho	23.07.2021	Auditório	550	185	34%
NOMA AZORES - Prazer, Cama e da!	Julho	27.07.2021	Auditório	550	69	13%
NOMA AZORES - Chico Rei entre Nós	Julho	27.07.2021	Auditório	550	46	8%
NOMA AZORES - Other Conviction	Julho	28.07.2021	Auditório	550	77	14%
NOMA AZORES - Bastofrio	Julho	28.07.2021	Auditório	550	83	15%
NOMA AZORES - Como el viento	Julho	29.07.2021	Auditório	550	64	12%
NOMA AZORES - Batalha de Lisboa	Julho	29.07.2021	Auditório	550	110	20%
NOMA AZORES - Ophir	Julho	30.07.2021	Auditório	550	68	12%
NOMA AZORES - Visões do Império	Julho	30.07.2021	Auditório	550	136	25%
NOMA AZORES - Curtas	Julho	31.07.2021	Auditório	550	130	24%
Noites de Cineclube - O Pai	Agosto	25.08.2021	Auditório	550	185	34%
Noites de Cineclube - Annette	Setembro	01.09.2021	Auditório	550	95	17%
Save the Waves Film Festival - Azores Tour	Setembro	29.09.2021	Auditório	550	350	64%
One Ocean Film Tour	Outubro	20.10.2021	Auditório	550	330	60%
Mostra Cinema Imprópria	Outubro	21.10.2021	Auditório	550	142	26%
Mostra Cinema Imprópria	Outubro	22.10.2021	Auditório	550	166	30%
Mostra Cinema Imprópria	Outubro	23.10.2021	Auditório	550	176	32%
Mostra Cinema Imprópria	Outubro	24.10.2021	Auditório	550	142	26%
Noites de Cineclube - Noma di land	Outubro	27.10.2021	Auditório	550	191	35%
Mostra Cinema - Cinema Sem Conflitos	Novembro	23.11.2021	Auditório	550	396	72%
Mostra Cinema - Cinema Sem Conflitos	Novembro	23.11.2021	Auditório	550	323	59%
Mostra Cinema - Cinema Sem Conflitos	Novembro	24.11.2021	Auditório	550	255	46%
Mostra Cinema - Cinema Sem Conflitos	Novembro	24.11.2021	Auditório	550	198	36%
O Filme da Minha Vida - Poesia Sem Fim (em parceria com o Arquipélago de Escritores)	Novembro	25.11.2021	Auditório	550	55	10%
Noites de Cineclube - A Matamorfose e dos Pássaros	Dezembro	15.12.2021	Auditório	550	139	25%
Noites de Cineclube - Três Andares	Dezembro	22.12.2021	Auditório	550	83	15%

DANÇA

Espectáculo	Mês	Data	Sala	Lotação	Ocupação	% Ocupação
Ballet Teatro Paz - Sufoçados	Novembro	13.11.2021	Auditório	550	389	71%
3725 - NAP - ResVés	Novembro	20.11.2021	Auditório	550	333	61%

MÚSICA

Espectáculo	Mês	Data	Sala	Lotação	Ocupação	% Ocupação
Janela do Inferno (em parceria com o Festival W&T)	Julho	17.07.2021	Auditório	550	145	26%
Conservatório Regional de Ponta Delgada - Imagens	Julho	21.07.2021	Auditório	550	185	34%
Grey City - Augusto Baschera & João Bernardo	Agosto	28.08.2021	Auditório	550	100	18%
TEU - Margarida Benevides & Maninho	Setembro	04.09.2021	Auditório	550	107	19%
TREMOR - Jerry the Cat & Escola de Música de Rabo de Peixe	Setembro	07.09.2021	Auditório	550	350	64%
TREMOR - Luís Gil Bettencourt	Setembro	08.09.2021	Auditório	550	350	64%
TREMOR - Mário Raposo	Setembro	09.09.2021	Auditório	550	350	64%
Sinfonietta de Ponta Delgada	Setembro	17.09.2021	Auditório	550	195	35%
Coral de São José - O Cancioneiro Português nos Nossos Tempos	Outubro	02.10.2021	Auditório	550	152	28%
Filarmonia Nossa Sra. das Neves - Clarinando	Outubro	07.10.2021	Auditório	550	185	34%
Banda Lira Nossa Senhora da Estrela	Outubro	17.10.2021	Auditório	550	431	78%
Azores Festival	Outubro	29.10.2021	Auditório	550	107	19%
Azores Festival	Outubro	30.10.2021	Auditório	550	85	15%
PDLIAZZ - Yazz Ahmed	Novembro	04.11.2021	Auditório	550	202	37%
PDLIAZZ - Cristóvão Ferreira	Novembro	05.11.2021	Auditório	550	215	39%
PDLIAZZ - Tord Gustavsen Trio	Novembro	06.11.2021	Auditório	550	274	50%
The Quiet Bottom (em parceria com o Arquipélago de Escritores)	Novembro	27.11.2021	Auditório	550	104	19%
Rui Massena - Piano Solo	Dezembro	18.12.2021	Auditório	550	309	56%

TEATRO

Espectáculo	Mês	Data	Sala	Lotação	Ocupação	% Ocupação
Condyceps	Setembro	25.09.2021	Auditório	550	88	16%
Palcomédia	Outubro	09.10.2021	Auditório	550	444	81%
Apresentação Curso de Teatro - INATEL	Outubro	10.10.2021	Salão Nobre	150	50	33%
ILHAS	Dezembro	10.12.2021	Auditório	550	144	26%
ILHAS	Dezembro	11.12.2021	Auditório	550	121	22%

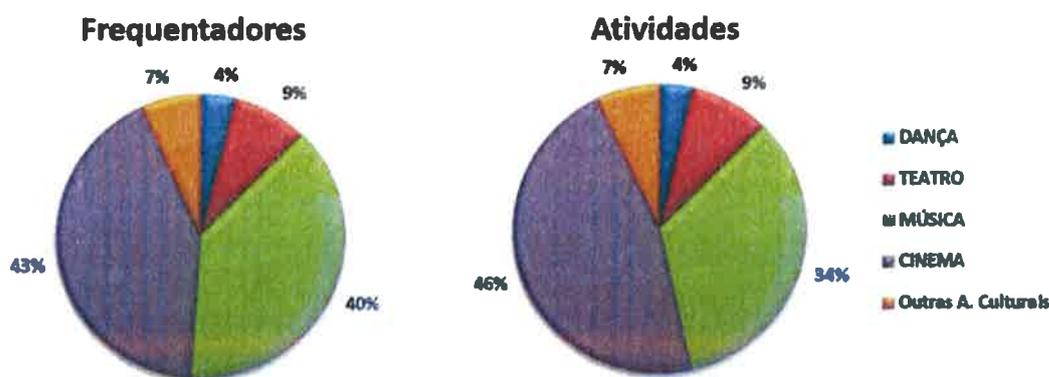
Em 2021, o Cinema (46%) e a Música (34%) atingiram o número mais expressivo de atividades, seguido do Teatro (9%) e das Outras Atividades Culturais (7%), na sua maioria preenchidas pelas ações do Serviço

Educativo, tais como Workshops, Oficinas e Visitas Guiadas, concebidas para uma reduzida lotação (por regra a dimensão de uma turma, entre os 15 e os 25 alunos), e, por fim, a Dança (4%).

O Cinema (43%) e a Música (40%) tiveram a participação mais elevada de público, a que seguiram o Teatro (9%), as Outras Atividades Culturais (7%) e a Dança (4%).

Os condicionalismos impostos à programação cultural traduziram-se numa distribuição pouco comum dos públicos, ou diferente daquela verificada nos últimos anos. Isto deveu-se, sobretudo, na aposta na exibição regular de Cinema e na extensão de um evento dirigido às escolas de toda a ilha, o qual catapultou os números de participação nesta área.

O reforço da participação dos artistas locais e uma menor presença de artistas populares na agenda, traduziu-se numa repartição diferenciada e menos preponderante da música na correlação com as restantes áreas artísticas, como podemos observar nos quadros que se seguem.



Em termos comparativos, no período homólogo, verificamos um aumento de 51% das atividades do Centro Cultural, a que correspondeu à subida de público (47%), números substancialmente mais positivos do que em 2020 mas longe daqueles atingidos no período pré-pandemia.

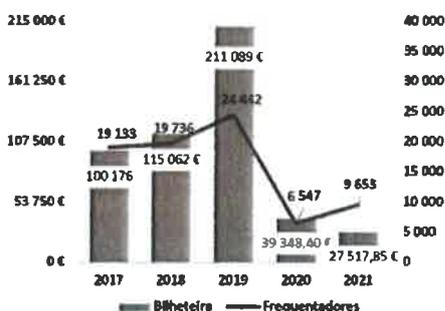
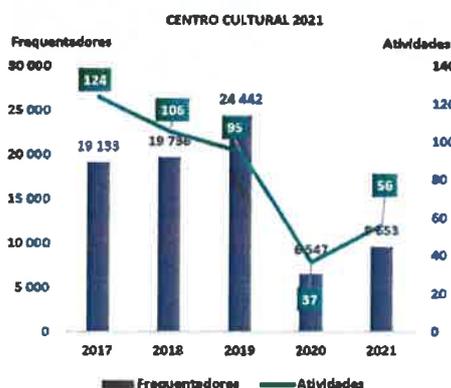
	Nº Frequentadores/ Espectadores				Nº Atividades			
	2021	2020	Var. Absoluta	Var. Relativa	2021	2020	Var. Absoluta	Var. Relativa
DANÇA	722	1 615	-893	-55%	2	4	-2	-50%
TEATRO	847	896	-49	-5%	5	8	2	67%
MÚSICA	3 846	2 052	1 794	87%	19	11	8	78%
CINEMA	4 194	1 636	2 538	158%	26	11	15	186%
EXPOSIÇÕES	0	80	-80	-100%	0	1	-1	ND
Outras A. Culturais	44	298	-254	-85%	4	7	-3	-43%
TOTAL C. CULTURAL	9 653	6 547	3 106	47%	56	87	19	51%

Na análise do percurso realizado nos últimos 5 anos, o total de espectadores, até 2018, situava-se próximo dos 20.000. Em 2019, resultado de uma programação mais internacional, o impacto foi muito positivo ao nível do público e da receita.

Os anos de 2020 e 2021 são anos atípicos, cuja comparação com os anteriores não é fidedigna, na medida em que as condições anteriores à pandemia são incomparáveis com o momento actual, em termos sociais e económicos, pelo que qualquer análise terá de ser mais abrangente do que apenas uma verificação quantitativa.

A comprovar esta análise está a receita de bilheteira realizada em 2021, a qual é inferior à de 2020, na medida em que apesar de existir um aumento da atividade e do número de espectadores, este incremento não tem correspondência na receita.

A explicação reside em vários factores, nomeadamente, as restrições sanitárias (o uso obrigatório da máscara continua a ser um impedimento para muitas pessoas), os naturais receios associados à pandemia e o confinamento, destes últimos anos, desregularam hábitos de fruição, cuja reposição e retoma serão distendidos no tempo e não são recuperáveis de um momento para o outro. A somar a estas questões, não podemos negligenciar que a notoriedade dos artistas (uma aposta mais local, menor presença nacional/internacional) tem um impacto menos significativo junto público, a qual se reflecte directamente na receita, na medida em que uma maior realização de iniciativas não tem uma correlação directa no retorno financeiro.



PROMOÇÃO / COMUNICAÇÃO

Pelo segundo ano consecutivo, a atividade do Teatro Micaelense foi profundamente condicionada pela crise sanitária. Em consequência, foi necessário reajustar a estratégia de promoção por meios exteriores. Passou-se de 4 estruturas outdoor e 5 MUPI para 3 estruturas outdoor e 3 MUPI, tendo-se, no entanto, recorrido a um reforço, durante o mês de outubro, para promover a 1.ª edição do PDLJazz - Festival Internacional de Jazz de Ponta

Delgada. A manutenção da presença em zonas de grande circulação da cidade de Ponta Delgada permitiu que, apesar da redução na quantidade de meios, o Teatro Micaelense conseguisse manter a visibilidade institucional e a proximidade com o seu público.

No segundo semestre de 2021, o Teatro Micaelense retomou a impressão em papel da agenda de programação. Devido à incerteza provocada pela situação pandémica, a programação passou a ser anunciada mensalmente, e não quadrimestralmente, como era habitual. Foram impressos 4 programas, relativos aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, com uma tiragem de 500 exemplares, cada um.



Os comunicados de imprensa e os contactos personalizados para o agendamento de entrevistas com os criadores e/ou intérpretes dos espetáculos, bem como a parceria com a Antena 1 Açores, permitiram que o Teatro Micaelense continuasse a manter uma presença regular na imprensa regional. Produções como o PDLJazz - Festival Internacional de Jazz de Ponta Delgada ou o espetáculo *Ilhas*, coproduzido com o Teatro Meridional e o Teatro Nacional D. Maria II, aumentaram a visibilidade do Teatro Micaelense, também na imprensa nacional.

Para assinalar o 70º Aniversário do Teatro Micaelense, foi produzido um vídeo institucional, sob o mote “Teatro Micaelense, a criar memórias desde 1951”. O vídeo, que é, simultaneamente, uma celebração do legado do Teatro Micaelense e uma apresentação dos seus espaços e potencialidades, foi divulgado nas redes sociais e esteve patente na *frontpage* do site do Teatro Micaelense ao longo de 2021, passando, posteriormente, para o separador “Aluguer de Espaços”. Ainda no âmbito das comemorações do 70º Aniversário, e na impossibilidade da realização de iniciativas presenciais, foi lançado um repto ao público, aos artistas e a diversas personalidades, para que partilhassem as suas memórias do Teatro Micaelense. Os testemunhos recolhidos foram utilizados na dinamização das redes sociais ao longo do ano, sendo que, alguns deles, também fizeram parte de um documentário/espetáculo, transmitido no Facebook, a 31 de março, dia do 70º aniversário da inauguração do Teatro Micaelense.

Com efeito, em 2021, como em 2020, perante as sucessivas paragens da atividade, as redes sociais continuaram a ser fundamentais na manutenção do relacionamento com o público. A plataforma que observa uma tendência de crescimento maior é o Instagram, que registou 642 novos seguidores, finalizando o ano com um total de 4513 seguidores. O Facebook, embora numa tendência geral de desaceleração, acumulou 325 novos

seguidores e, com um total de 14 663, é ainda a principal ferramenta de comunicação digital do Teatro Micaelense.

REDE 5 SENTIDOS

O Teatro Micaelense integra, desde 2013, a rede 5 SENTIDOS, uma estrutura criada em 2009, no âmbito do QREN 2007-2013, com o intuito de promover a programação cultural e a produção artística em rede.

A rede 5 Sentidos procura apoiar e dinamizar o desenvolvimento das artes performativas em Portugal organizando digressões de espetáculos e apoiando a produção de novas criações através de cofinanciamentos, coproduções e residências.

A estratégia da rede 5 SENTIDOS - assente na troca de saberes, processos e experiências de trabalho - visa fortalecer o desempenho dos parceiros, dinamizar a criação artística e alargar os seus públicos.

Inicialmente criada por cinco estruturas culturais do país, a referida rede foi alargada mais tarde para 11 parceiros (em 2013) e, atualmente, conta com 8 estruturas associadas: Cineteatro Louletano (Loulé), Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra), Teatro Micaelense (Ponta Delgada), Teatro Municipal da Guarda, Teatro Nacional São João (Porto), Teatro Municipal do Porto Rivoli. Campo Alegre (Porto), Teatro Viriato (Viseu) e São Luiz Teatro Municipal (Lisboa).

Em 2021, foram realizadas várias reuniões online da Rede, para o acompanhamento dos dois projetos apoiados no âmbito do Programa de Convite à Criação Artística Nacional para o biénio 2020/2021.

O projeto *Cabraçimera* de Catarina Miranda (Dança), inicialmente previsto para ser apresentado no âmbito do Festival Walk&Talk, foi adiado para 2022, devido à pandemia. A peça *Cordyceps*, de Marco Mendonça, João Pedro Leal e Eduardo Molina (Teatro), foi apresentada a 26 setembro de 2021.

O investimento do TM é de €5.000 (cinco mil euros) anuais, repartidos igualmente pelos 2 projetos — €2.500 (dois mil e quinhentos euros) por projeto.

Ao contrário do realizado em edições anteriores, pela importância de momentos formativos ou a simples partilha do processo de criação com os criadores regionais, foi assumido o não acolhimento de residências artísticas, devido ao aumento generalizado, nos últimos anos, dos custos de produção associados a viagens, alojamento e restauração.

SERVIÇO EDUCATIVO

O Plano de Atividades do Serviço Educativo do Teatro Micaelense tem vindo, ao longo dos anos, a contribuir para a realização de projetos de desenvolvimento dirigidos à educação e fruição cultural dos nossos cidadãos, visando, em última análise, contribuir para a sua participação e envolvimento na sociedade em que se inserem. Os objetivos deste trabalho passam por sensibilizar para as diferentes manifestações artísticas e contribuir para a formação de uma consciência crítica da população; desenvolver uma programação cultural e

pedagógica dirigida a todos os públicos, com ênfase no infantojuvenil; funcionar como um elo entre os vários agentes culturais, escolas, museus, galeristas, artistas, agentes turísticos e outros.

A existência de um Serviço Educativo é necessário e fundamental como mote de dinamização e formação de novos públicos com capacidades para uma correta fruição estética. Só apostando num Serviço Educativo de qualidade se pode garantir a renovação de novos públicos.

O ano de 2021, para o Serviço Educativo, foi um ano atípico devido à pandemia que afetou toda a sociedade. A oferta e a procura das nossas atividades registaram um decréscimo muito acentuado. A título comparativo, podemos referir que em, em 2018, o número de participantes foi de 3743, no ano de 2019 de cerca de 4220 e, em 2020, apenas de 673.

No ano de 2021 houve um aumento, não diretamente relacionado com o aumento do número de atividades, mas, sim, com a realização da “Mostra de Cinema Sem Conflitos”, a qual trouxe ao Teatro 2200 pessoas. Para além deste evento, organizámos uma *masterclass* de trompete, no âmbito do PDL Jazz, que contou com a participação de 9 jovens. Na continuidade da parceria que temos com o INATEL, realizámos uma formação em expressão dramática, com 10 participantes.

Ao que se refere à extensão das nossas atividades ao Cine Miramar, com o quadro atual, foi-nos totalmente impossível realizar qualquer evento.

Com o abrandar da pandemia, cabe ao Teatro criar uma oferta do Serviço Educativo apelativa e bem estruturada, de modo a recuperar o nosso público-alvo, para que, desta forma, cumpra a função de serviço público que lhe é inerente: a de criar uma forma de educação não formal, dirigida ao nosso público.

CENTRO DE CONGRESSOS

A atividade do Centro de Congressos é fundamental para a sustentabilidade da Teatro Micaelense S.A, na medida em que é uma importante fonte de receita e constitui um ativo importante da região, tanto pelo espaço e condições de serviço que oferece, quanto pelo seu papel no incremento do sector MI (Meetings and Incentives) nos Açores, possibilitando a realização de conferências, reuniões profissionais e outros eventos sociais.

À semelhança do ano anterior, este continuou a ser um sector fortemente afetado pela pandemia, que assistiu ao cancelamento de todas as marcações feitas para os meses de janeiro e fevereiro, assim como a vários outros ao longo do ano, devido à incerteza vivida. A retoma da atividade fez-se, lentamente, a partir de finais de março, com pequenos eventos institucionais, tendo apenas a partir de junho, passado a realizar-se eventos com participantes de fora da ilha. No essencial, esta realidade de crise pandémica introduz uma alteração significativa no modelo de realização dos eventos, os quais passaram a ser híbridos; isto é, com presença física e participação à distância, possível pela sua transmissão online.

Da leitura dos números, vemos que se realizaram 13 eventos de carácter profissional/institucional (seminários, palestras e outros) e 5 eventos de carácter social/privados, tendo estes sido exclusivamente lançamentos de livros. No total, registaram-se **1.551 participantes presenciais** nos eventos.

Em 2021 foram realizados os seguintes eventos privados ou de acesso reservado:

- 2 REUNIÕES DO CONSELHO DE ILHA
- CONFERÊNCIA “OLHAR O FUTURO”
- REUNIÃO DO CENTRO AÇORIANO DO LEITE E LACTICÍNIOS
- CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DA SECRETARIA JUVENTUDE, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO
- APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA DE PONTA DELGADA A CAPITAL DA CULTURA
- ALL ATLANTIC – REUNIÃO DE MINISTROS
- REUNIÃO DA SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE COM AGENTES CULTURAIS
- GLEX – GLOBAL EXPLORATION SUMMIT
- REACTIVAR O TURISMO
- SESSÃO SOLENE DE ANIVERSÁRIO DO ROTARY CLUB
- AÇORES NA LIDERANÇA DO TURISMO SUSTENTÁVEL - DIA MUNDIAL DO TURISMO
- COMEMORAÇÃO DOS 35 ANOS DA SECÇÃO REGIONAL DOS AÇORES DO TRIBUNAL DE CONTAS
- ASSEMBLEIA-GERAL DA CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA
- CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE A ESTRATÉGIA REGIONAL PARA O ESPAÇO
- PALESTRA DE SOCIOLOGIA
- CONFERÊNCIA “O FUTURO DA EUROPA”
- FÓRUM ATA
- PRÉMIOS 100+ / AÇORMÉDIA
- 5 LANÇAMENTOS DE LIVROS

Em comparação com o ano transato, observamos o aumento da atividade, na medida em que foram contabilizadas mais 7 atividades (+64%) com mais 227 frequentadores (+17%). Em comparação com anos anteriores à pandemia, destacamos que a perda mais expressiva se continuou a dar nos eventos de maiores dimensões, cuja realização foi adiada para o ano seguinte ou mesmo cancelada.

TM	Nº Frequentadores/ Espectadores				Nº Atividades			
	2021	2020	Var. Absoluta	Var. Relativa	2021	2020	Var. Absoluta	Var. Relativa
C. CONGRESSOS								
Congressos	0	0	0	0	0	0	0	0
Seminários, palestras, workshops	1.181	600	581	97%	18	9	4	40%
Jantares, festas e outros	370	724	-354	-49%	5	2	3	150%
TOTAL C. CONGRESSOS	1.551	1.324	227	17%	18	11	7	64%

Ao analisarmos o histórico dos últimos cinco anos, observamos que o número das atividades realizadas teve uma forte queda em 2020 e vemos frágeis indicadores de retoma em 2021. Pela análise aos gráficos, pese embora se verifique uma maior dinâmica no Centro de Congressos, identificamos a manifesta volatilidade e imprevisibilidade associada a este sector, com a agravante de que qualquer oscilação, positiva ou negativa, produz um impacto muito relevante ao nível da Receita.



1.3 ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO CINETEATRO MIRAMAR

O Cine Teatro Miramar, abreviadamente designado por MM, desenvolve uma missão de cariz sociocultural junto da comunidade, nomeadamente através das parcerias com a Santa Casa da Misericórdia, a qual corresponde ao funcionamento da Ludoteca no 1º andar do edifício, e com a Escola de Música de Rabo de Peixe, com a disponibilização de espaço para ensaios semanais.

No ano de 2021, para além destas parcerias, o MM acolheu, igualmente, a apresentação e gravação do Hino dos Direitos Humanos, uma iniciativa da CRESAÇOR, com letra de Eleonora Duarte, música de Ana Paula Andrade, arranjo musical da Associação Musical Escola de Música de Rabo de Peixe e a participação de turmas do 4º ano da Escola Básica 1/JI D. Paulo José Tavares e da Escola Básica 1/JI dos Milagres.

A Imprópria - Mostra de cinema de igualdade de género também passou pelo MM, assim como o seminário "Novas Oportunidades e Estratégias de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades Piscatórias e Costeiras – O Património Cultural Local como dimensão-motriz para territórios resilientes, socialmente justos, ambiental e economicamente sustentáveis", uma organização do Museu Carlos Machado, em cooperação com a KAIRÓS.

1.4 INSTALAÇÕES / INVESTIMENTOS

INSTALAÇÕES



O Teatro Micaelense disponibiliza espaços versáteis que permitem responder às mais diversas necessidades, tendo acolhido com sucesso congressos nacionais e internacionais de pequena e média dimensão, espetáculos, e os mais diversos tipos de eventos profissionais, culturais e sociais.

O Auditório principal tem uma lotação máxima de 745 pessoas (incluído 6 lugares para pessoas com mobilidade reduzida) um amplo Salão Nobre e quatro salas polivalentes, que permitem o ajustamento a diferentes escalas de necessidades, possibilitando a realização de reuniões de trabalho, áreas expositivas, áreas de refeições, jantares de gala e festas diversas.

Complementarmente, prestamos múltiplos serviços nas áreas como som, iluminação, multimédia, tradução simultânea, catering, decoração, hospedeiras e animação.

MANUTENÇÃO

Devido às paragens e adiamentos gerados pela pandemia, foi possível dar continuidade às intervenções de manutenção no edifício e equipamentos, tais como reparações elétricas, reparações na rede interna de águas, reparação e pintura de espaços e manutenções periódicas a equipamentos.

EDIFÍCIOS

Cineteatro Miramar

- Impermeabilização e correção de infiltrações em diversos pontos no interior;
- Reparação do comando manual da cortina corta-fogo;
- Jardinagem e limpeza do pátio traseiro do Cineteatro Miramar;
- Reparação de danos provenientes de tentativa de furto/intrusão nos ateliers, WC e arrumos no pátio traseiro (substituição de vidros e trincos de janelas, porta completa);

Teatro Micaelense

- Impermeabilização e correção de infiltração no teto do Salão Nobre;
- Conservação de diversos e pintura nos espaços reservados aos artistas.

EQUIPAMENTOS

- Manutenção preventiva aos sistemas motorizados de varas de palco, realizada pela empresa Stage Concept;
- Inspeção periódica dos elevadores do Teatro Micaelense, realizada pela empresa NORMAÇORES;
- Renovação das licenças de software MS Office, Antivírus e aquisição de uma bateria para um portátil do Conselho de Administração, através da empresa Cybermap;
- Revisão dos extintores do Teatro Micaelense e Cineteatro Miramar, pela empresa Retailor;
- Aquisição de 2 baterias para SADI (Sistema Automático de Detecção de Incêndio) do Cineteatro Miramar, à T.I. com;
- Aquisição de 1 router para o palco do Cineteatro Miramar à empresa Cybermap.

CEDÊNCIA DE EQUIPAMENTOS

Ao longo do ano colaboramos com outras instituições públicas e privadas na cedência gratuita de alguns equipamentos

(processo que resulta de um princípio de reciprocidade e colaboração institucional):

- **Terratreme Filmes:** empréstimo de charriots de camarim;
- **Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego:** empréstimo de sofás azuis e verdes;
- **RTP – Rádio e Televisão de Portugal, SA:** empréstimo de 6 unidades de lâmpadas de halogéneo GKV 600W/230v G9.5;
- **Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas:** empréstimo de microfones de conferência Shure Mx418, microfones AKG c391b, microfone AKG Pro35, D.I. Boxes, splitters de som Altair para comunicação social;
- **Quadrivium, Associação artística:** empréstimo de microfones AKG C391B, microfones Neumann KM184, tripés de microfone, cacetas e estrados;
- **Anda & Fala – Associação Cultural:** empréstimo de microfone EV Co9 e tripé de microfone articulado, kit de microfone emissor Sennheiser ew500, Kit 16 unidades Cameo Par Led 12x12W RGBWAUV, projetor iluminação Strand Noturne e cabos diversos;
- **Presidência do Governo Regional dos Açores:** empréstimo de toalhas e saias para mesas retangulares;
- **Paralelo – Associação Cultural:** empréstimo de rolos de linóleo branco/preto (1x3m);
- **Furnas Boutique Hotel:** empréstimo de mesas de pé alto.

EQUIPAMENTOS SOLICITADOS

Ao longo do ano são, por vezes, solicitados equipamentos a outras entidades para colmatar eventuais falhas em determinados sectores da nossa atividade:

- **Coliseu Micaelense:** empréstimo de estrados (praticáveis de 2x1m);
- **Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas:** empréstimo de mesa e som AVID SC48.

INVESTIMENTOS (AQUISIÇÕES e/ou INTERVENÇÕES)

Passados 17 anos da sua reabertura, o Teatro Micaelense carece, a curto/médio prazo, de intervenções técnicas e estruturais aos mais diversos níveis para que possa dar continuidade à sua atividade.

Desde a necessidade de intervenção nas coberturas dos edifícios, correção de infiltrações (impermeabilização) e derrames, realização de pinturas (interior e exterior), prevenção e tratamento anti-térmitas, assim como o

investimento e atualização de equipamentos por forma a permitir a convergência para uma maior eficácia energética, proporcionando o conforto e capacidade de resposta adequada às solicitações que lhe são endereçadas.

Toda a operacionalização destas ações depende principalmente de disponibilidade financeira, a qual deverá ser submetida a aprovação e articulação com o Governo Regional dos Açores.

Por forma a oferecer um melhoramento ao nível das condições de funcionalidade, segurança e conforto, foram efetuados, pontualmente, os seguintes investimentos e aquisições:

- Aquisição de software LWKS, programa para edição de conteúdos de vídeo promocionais para utilização no sistema interno de vídeo TM e redes sociais;
- Aquisição de desfibrilhador automático (DAE) e formação Suporte Básico de Vida (SBV) - Desfibrilhação Automática;
- Melhoramento do mobiliário dos camarins individuais (tapetes, e conjunto toucador + mesa de apoio), lounge dos artistas (construção de armários de apoio e aquisição de frigorífico), aquisição de máquina de costura para apoio ao acolhimento de comitivas artísticas e pequenos trabalhos de reparação internos;
- Reposição do stock de materiais consumíveis de cénico (fitas, fichas conectoras, materiais diversos para reparações elétricas e eletrónicas);
- Substituição de tubagens do sistema de ar condicionado (AVAC) devido a rutura grave, originada pelo elevado grau de deterioração dos mesmos.
- Após a sinalização de um consumo anormal de água, agravado num período de suspensão da atividade ao público, adjudicação à empresa Prático e Atual Construções, da prospeção e intervenções técnicas no sistema de canalização do edifício do TM, para identificação da localização de uma fuga de água indetetável por várias entidades, pelo que foi necessário recorrer aos serviços especializados desta empresa, com sede em território continental;
- Reparação da máquina de gelo do bar do TM, adjudicada à empresa Hapeças;
- Aquisição de 3 telemóveis para substituição de equipamento avariado (Serviço Educativo/Produção) e agilização do trabalho do Departamento de Comunicação à Altice Empresas;
- Aquisição de 1 disco externo e 2 pens à empresa InforPereira, para apoio da DT;
- Aquisição à empresa J. H. Ornelas de Ecopontos e porta guarda-chuvas para diversos espaços no Teatro Micaelense e Cineteatro Miramar;
- Aquisição de três novas alcatifas para a entrada do Foyer, ao Euromotas, para substituição das anteriores, que se encontravam degradadas;
- Aquisição à Loja das Bandeiras de um kit de 3 bandeiras (RAA, Portugal e Europa), para substituição das existentes que se encontravam deterioradas.

1.5 RECURSOS HUMANOS**ADMINISTRAÇÃO / ÓRGÃOS SOCIAIS**

Em março de 2019 foram nomeados os órgãos sociais do Teatro Micaelense, para um período de 3 anos, bem como, os respetivos rendimentos a auferir pelo Conselho de Administração, podendo os mesmos ser reeleitos por uma ou mais vezes. A composição dos órgãos manteve-se inalterada, contando com a seguinte composição:

ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente: António Castro Freire

Vice-Presidente: Frederico José Moniz Almeida Páscoa

Secretário: Victor Borges da Ponte

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Alexandre Rui Carvalho Pascoal Albuquerque Silva

Vogal Executiva: Raquel Forjaz de Sampaio Sousa Lima Velho Cabral

Vogal Não Executivo: Gonçalo Vaz Gago da Câmara de Medeiros Botelho, em representação da
Fundação dos Botelhos de Nossa Senhora da Vida

FISCAL ÚNICO

ROC EFECTIVO: Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda, representada por Duarte Félix Tavares Giesta

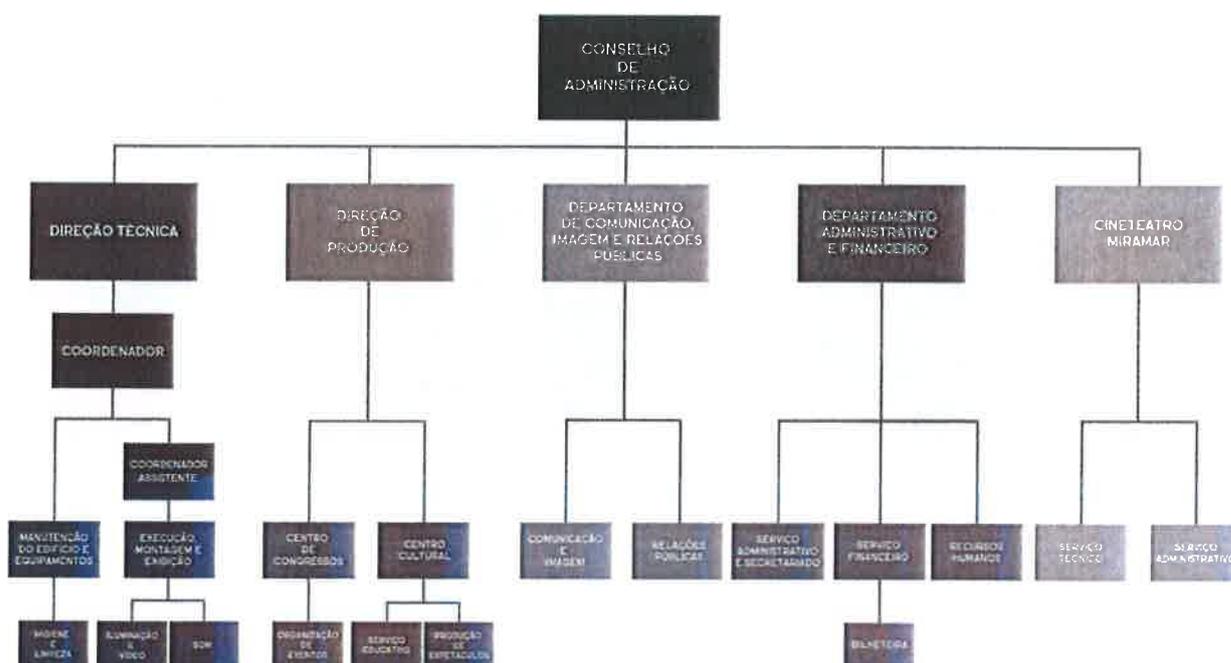
ROC SUPLENTE: Leopoldo Alves & Associados, SROC, Lda, representada por Leopoldo de Assunção Alves

EQUIPA**• ORGANOGRAMA FUNCIONAL**

A estrutura orgânica mantém-se inalterada. É composta por duas Direções (Técnica e de Produção), que agregam diversas áreas funcionais; dois Departamentos (Comunicação, Imagem e Relações Públicas e Administrativo e Financeiro) que comportam, igualmente, múltiplas áreas funcionais; e o Cineteatro Miramar, todos eles funcionalmente dependentes do Conselho de Administração.

Abaixo, podemos encontrar a imagem do modelo de organigrama revisto no final de 2018.

TEATRO MICAELENSE CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS, S.A.



- **CARACTERIZAÇÃO GERAL**

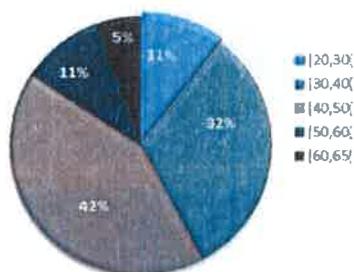
A 31 de dezembro de 2021 a equipa do TM era composta por 19 trabalhadores (7 elementos do sexo masculino e 12 do sexo feminino) e um Conselho de Administração constituído por 3 elementos (2 do sexo masculino e 1 do sexo feminino).

Com um leque bastante diversificado de idades, que vão desde os 25 aos 63 anos, podemos afirmar que se trata de uma empresa com uma força laboral relativamente jovem, com cerca de 42% dos funcionários com idades compreendidas entre os 20 e os 40 anos. Ao nível da escolaridade, existem 37% de colaboradores licenciados, seguindo-se 42% dos funcionários com habilitações equivalentes ao 12º ano, que recaem, maioritariamente, nas áreas técnicas, mas que demonstram uma experiência e um conhecimento empírico irrepreensível para as tarefas que desempenham. Os restantes colaboradores, que possuem uma escolaridade inferior ao 12º ano e representam 21% da força laboral do TM, estão enquadrados no sector da limpeza e no apoio técnico e têm, igualmente, um papel determinante na atividade da empresa. Todos os trabalhadores são efetivos.

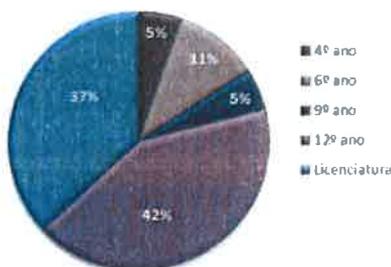
O CA foi eleito por 3 anos, sendo que o prazo para o atual mandato finda em março de 2022. Em dezembro de 2021, a vogal executiva do Conselho de Administração renunciou ao cargo.

Para além dos colaboradores referidos, socorremo-nos de prestadores de serviços para tarefas especializadas, nomeadamente: coordenação dos serviços no Cineteatro Miramar; Frente de Casa (a equipa é constituída de 13 pessoas, 9 elementos do sexo feminino e 4 do sexo masculino); fotógrafo (recolha de imagens de espetáculos, eventos e na colaboração com o departamento de comunicação) e designer gráfico (conceção de todos os materiais promocionais, e adaptação a todos os suportes físicos e online, utilizados na promoção comercial e institucional).

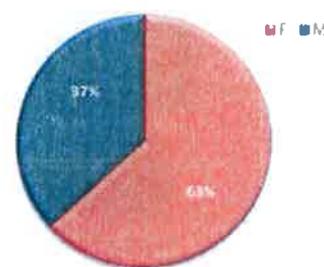
Repartição por idade



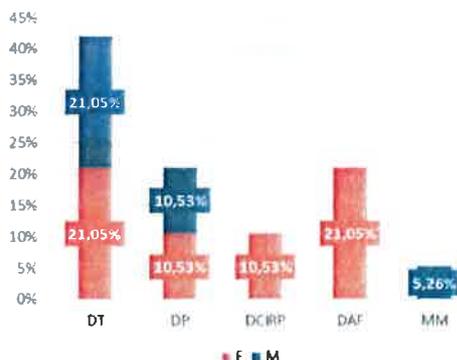
Repartição por Habilitações Literárias



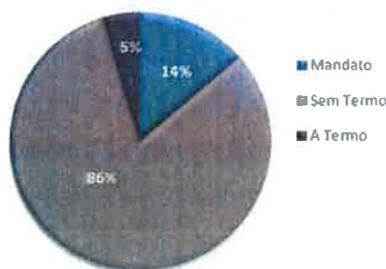
Repartição por sexo



Repartição por sexo e área funcional



Repartição por Vínculo Laboral



• EVOLUÇÃO RECENTE

No decorrer do ano registamos as seguintes alterações e/ou situações: 2 baixas médicas e 2 licenças parentais.

REGULAMENTO INTERNO

O Regulamento Interno do TM, revisto em 2013, não foi alterado.



AVALIAÇÃO

No início de 2021, foi reforçada à tutela financeira a necessidade de revisão das tabelas remuneratórias em vigor, a par da introdução de um novo modelo e método de avaliação que permita a progressão nas carreiras, inalteradas desde 2008, situação que já transmitimos à nova tutela sectorial e que esperamos venha a efetivar-se no decorrer de 2022. Até lá, está suspenso o atual modelo de avaliação, implementado em 2013, mas mantendo as diretrizes anteriormente definidas, como orientação ao bom desempenho da atividade.

Até março, foi possível manter os **modelos de avaliação por entidades externas**, os quais são enviados às instituições que produzem/organizam atividades no TM, por forma a obtermos uma avaliação dos serviços prestados e, deste modo, recolher informação relevante que nos permita introduzir melhorias nos serviços e valências que prestamos.

FORMAÇÃO

Continuamos a participar como entidade parceira na formação de jovens, ao abrigo de programas de promoção do emprego, como o Estagiar L e Estagiar T. Neste sentido, foi possível acolher um estagiário na área de assistente técnico, para cinema e audiovisuais, contratado em outubro, para dar apoio à direção técnica.

Pretende-se que a formação assuma um lugar primordial, ao permitir atualizar conhecimentos, estruturar a partilha de informação e a implementação de boas práticas na gestão das atividades de cada setor. Nesse sentido, consideramos que a formação é uma mais-valia para a valorização e atualização profissional, para a dinamização da produtividade e eficiência da organização.

1.6 COOPERAÇÃO / PARCERIAS / PATROCÍNIOS



A notoriedade do TM é reconhecida para além da geografia do arquipélago e é, por muitos considerada, a sala de referência dos Açores, ponto de paragem obrigatória para as maiores instituições culturais do país e a sala de visitas da região, sendo o espaço de acolhimento de referência dos grandes eventos.

No trabalho que desenvolve, destacamos a mediação cultural como uma das suas apostas na diversificação da oferta cultural, quer através do processo continuado de formação de públicos, quer na apresentação de uma animação turística qualitativa em prol da afirmação da notoriedade que se pretende para o arquipélago dos Açores.

As contingências inerentes à insularidade são um desafio e um sobrecusto à produção e promoção de espetáculos. Sem a presença de patrocínios e diferentes acordos de parceria, seria sempre mais difícil concretizar e sustentar a nossa programação. O aumento da atividade turística veio tornar todo o processo mais dispendioso, com o aumento continuado do preço da hotelaria, restauração e transportes.

Este crescimento continuado só foi suspenso nestes dois anos de pandemia.

Em 2021, o TM renovou o contrato-programa com a Secretaria Regional da Cultura, Ciência e Transição Digital, a sua tutela sectorial, o qual continua a representar sua principal fonte de financiamento.

Foram mantidas e desenvolvidas parcerias com as maiores empresas da Região, mediante a sua política de responsabilidade social, de contributo à criação cultural e artística local e, nesta perspetiva, sedimentando a sua notoriedade e visibilidade institucional junto da comunidade.

1.7 BREVE ANÁLISE DAS CONTAS

A próxima análise resume os resultados obtidos e a situação patrimonial e financeira do TM em 31 de dezembro de 2021. Esta análise deve ser lida em conjunto com as demonstrações financeiras, e respetivas notas anexas, que traduzem o resultado económico da atividade desenvolvida.

SITUAÇÃO ECONÓMICA

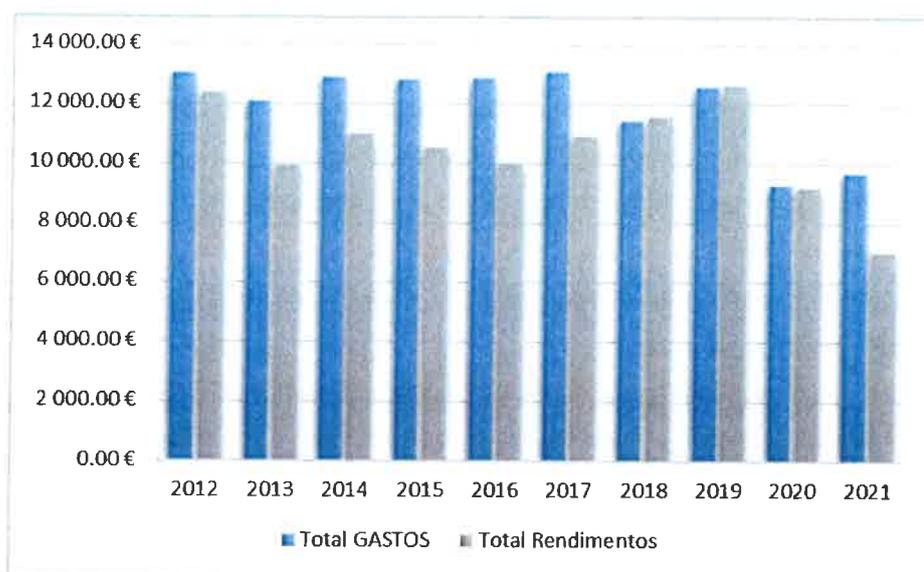
Os **Gastos** ascenderam a **968.167,06€** e os **Rendimentos** a **702.359,18€**, o que originou um **Resultado Líquido de negativo de 265.807,88€**. O **EBITDA** registou igualmente um valor negativo de **93.167,77€**.

O ano de 2020 interrompe o breve ciclo de resultados positivos apurados nos anos de 2018 e 2019 em consequência do surto pandémico que assolou o mundo tendo provocado uma redução de cerca de 80% sobre as receitas operacionais, conduzindo a um prejuízo de 7.972,02€.

A análise dos resultados de 2021 tem de ser contextualizada face ao momento histórico que atravessamos, na medida em que a atividade não ocorreu de forma regular e todo o contexto, social e económico, foi profundamente afetado pelas questões sanitárias inerentes à pandemia.

ANÁLISE COMPARATIVA DA EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS TM - 2012/2020

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total GASTOS	1 305 424,89 €	1 209 421,91 €	1 291 271,85 €	1 286 288,09 €	1 287 983,06 €	1 308 690,13 €	1 147 281,21 €	1 259 044,81 €	929 210,09 €	968 167,06 €
Total Rendimentos	1 240 400,57 €	992 604,93 €	1 101 962,15 €	1 056 243,87 €	999 873,06 €	1 093 098,02 €	1 157 689,11 €	1 264 682,46 €	921 238,07 €	702 359,18 €
% Cobertura	95,02%	82,07%	85,34%	82,12%	77,63%	83,53%	100,91%	100,45%	99,14%	72,55%
Resultado Líquido	-65 024,32 €	-216 816,98 €	-189 309,70 €	-230 044,22 €	-288 110,00 €	-215 592,11 €	10 407,90 €	5 637,65 €	-7 972,02 €	-265 807,88 €



GASTOS

No quadro anexo podemos analisar a repartição dos **GASTOS** por rubrica:

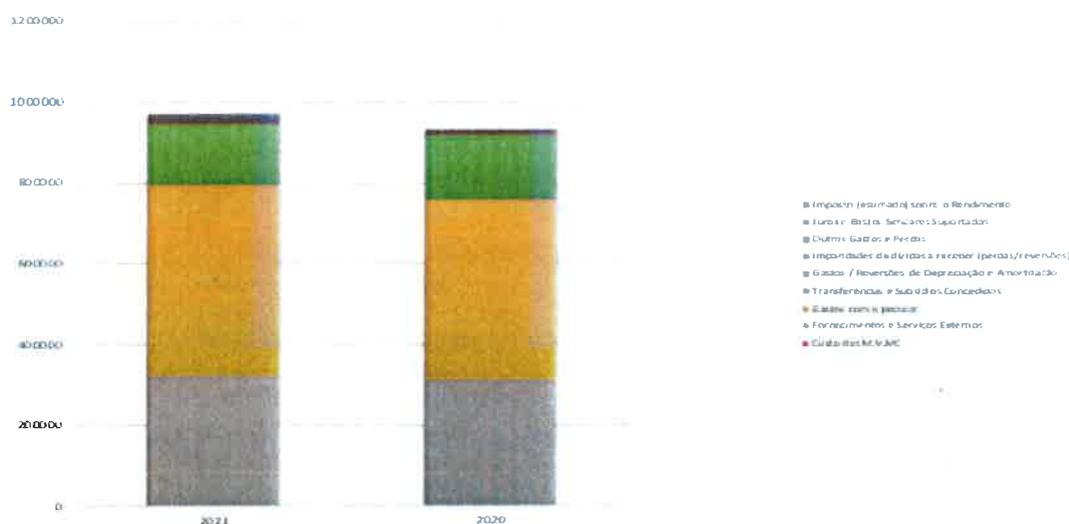
RUBRICAS de GASTOS	2021		2020		VARIACÃO	
	valor (€)	peso	valor (€)	peso	valor (€)	%
Custo das M.V.MC	159,72 €	0,02%	240,69 €	0,03%	-80,97 €	-33,64%
Fornecimentos e Serviços Externos	319 918,79 €	33,04%	309 832,29 €	33,34%	10 086,50 €	3,26%
Gastos com o pessoal	471 994,21 €	48,75%	446 019,98 €	48,00%	25 974,23 €	5,82%
Transferências e Subsídios Concedidos	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	ND
Gastos / Reversões de Depreciação e Amortização	151 532,99 €	15,65%	159 970,52 €	17,22%	-8 437,53 €	-5,27%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00 €	0,00%	76,00 €	0,01%	-76,00 €	-100,00%
Outros Gastos e Perdas	3 454,23 €	0,36%	6 429,57 €	0,69%	-2 975,34 €	-46,28%
Juros e Gastos Similares Suportados	21 107,12 €	2,18%	6 641,04 €	0,71%	14 466,08 €	217,83%
Imposto (estimado) sobre o Rendimento	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	ND
TOTAL GASTOS	968 167,06 €	100,00%	929 210,09 €	100,00%	38 956,97 €	4,19%

Face ao contexto experienciado, assistimos a um aumento de **4,19%** (mais 38.956,97€) de gastos face a 2020, os quais passamos a explicitar:

- Os **Custos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas** registaram um valor de 159,72€, o que representa uma redução de cerca de 80,97€ face ao período homólogo. Estas despesas estão relacionadas com a aquisição de produtos para o funcionamento do bar e material de merchandising, à semelhança de 2020 cuja atividade foi quase inexistente;
- A conta de **Fornecimentos e Serviços Externos** ascendeu a 319.918,79€ e regista assim um acréscimo de 3,26%. O aumento está relacionado com Gastos com Programação, facto que se explica pelo ligeiro aumento da atividade;

- A rubrica de **Gastos com o Pessoal** aumentou **5,82%** comparativamente a 2020, em virtude do regresso dos colaboradores que no ano anterior se encontravam em baixas e licenças de parentalidade;
- A diminuição **das Depreciações/Amortizações na ordem dos 8.437,53€** advém da quase inexistência de investimento realizado, porque em 2020 foram adquiridos novos equipamentos e de algumas intervenções de conservação e reparação, imprescindíveis ao bom funcionamento da atividade;
- **Perdas por imparidades de dívidas a receber** não foram registadas imparidades no ano de 2021;
- **Outros Gastos e Perdas diminuíram 2.975,34€**, devido á atribuição de donativos, que neste período apenas contribuímos para a União Audiovisual.
- **Juros e Gastos Similares Suportados** ascenderam a **21.107,12€** representam um acréscimo de 217,83% face ao período homólogo. Este dado resulta do pagamento de juros sobre o processo de dívida do TM com entidade bancária Millennium BCP.

TM / ANÁLISE EVOLUTIVA DOS GASTOS



A situação anómala vivenciada em 2020 gerou uma significativa redução de FSE's (com programação), colocando a fasquia de Gastos abaixo do patamar de 1M€ (um milhão de euros). Perante estas alterações, assistimos, naturalmente, à reconfiguração da estrutura de Gastos. O mesmo se mantém quase inalterável de 2021, com um acréscimo de 10.086,50€, justificado com o ligeiro aumento relativamente às prestações de serviços.

TM / EVOLUÇÃO DOS GASTOS FIXOS E DE PRODUÇÃO

À semelhança da análise anterior, é notória a redução de Gastos Fixos, desde 2018, fruto do decréscimo dos Gastos com Depreciações, embora se tenha mantido similar na repartição de Gastos (Fixos e de Programação).

Ao analisarmos 2021 com o período homólogo, verificamos que o patamar de Gastos Fixos manteve-se constante, aumentando apenas os Gastos com Produção (programação mais internacional), o que se traduziu num aumento percentual no Total de Gastos, registando, em 2019, um peso de 33%, o maior nos últimos 5 anos. Em 2020 face à diminuição abrupta da atividade, os Gastos com Programação somam apenas 10% do Total de Gastos.

Passamos à análise em detalhe da conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos, por representar a segunda maior fonte de despesas do TM. Esta é, habitualmente, a rubrica com maior peso, mas num ano como o que experienciamos, foi a que registou a maior redução.

DESPESAS COM PRODUÇÃO / CONTA 62 - Fornecimentos Serviços Externos

GASTOS PRODUÇÃO	2021		2020		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	%
Subcontratos e Concessões de Serviços	33 804,14 €	30,54%	29 027,55 €	29,48%	4 776,59 €	16,46%
Contratos com artistas	33 804,14 €	30,54%	29 027,55 €	29,48%	4 776,59 €	16,46%
Serviços Especializados	41 788,92 €	37,75%	47 601,08 €	48,35%	-5 812,16 €	-12,21%
Trabalhos Especializados	20 012,12 €	18,08%	10 017,46 €	10,17%	9 994,66 €	99,77%
Publicidade	11 700,19 €	10,57%	24 123,19 €	24,50%	-12 423,00 €	-51,50%
Vigilância e Segurança	0,00 €	0,00%	7 023,00 €	7,13%	-7 023,00 €	-100,00%
Honorários	9 543,00 €	8,62%	5 970,00 €	6,06%	3 573,00 €	59,85%
Comissões	333,82 €	0,30%	467,43 €	0,47%	-133,61 €	-28,58%
Conservação e Reparação	199,79 €	0,18%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Materiais de Consumo	659,35 €	0,60%	768,36 €	0,78%	-109,01 €	-14,19%
Peças e Ferramentas	37,71 €	0,03%	32,83 €	0,03%	4,88 €	14,86%
Material de Escritório	0,00 €	0,00%	45,10 €	0,05%	-45,10 €	-100,00%
Artigos para Oferta	175,00 €	0,16%	662,00 €	0,67%	-487,00 €	-73,56%
Outros Materiais	446,64 €	0,40%	28,43 €	0,03%	418,21 €	1471,02%
Deslocações e Estadas	27 807,98 €	25,12%	15 222,70 €	15,46%	12 585,28 €	82,67%
Deslocações e Estadas	24 816,07 €	22,42%	10 328,03 €	10,49%	14 488,04 €	140,28%
Transporte de Mercadoria	2 991,91 €	2,70%	4 894,67 €	4,97%	-1 902,76 €	-38,87%
Serviços Diversos	6 642,63 €	6,00%	5 840,27 €	5,93%	802,36 €	13,74%
Renda e Alugueres	3 260,86 €	2,95%	1 700,00 €	1,73%	1 560,86 €	91,82%
Comunicação	0,00 €	0,00%	5,90 €	0,01%	-5,90 €	-100,00%
Seguros	515,33 €	0,47%	0,00 €	0,00%	515,33 €	#DIV/0!
Royalties	2 749,09 €	2,48%	3 411,64 €	3,47%	-662,55 €	-19,42%
Limpeza, Higiene e Conforto	117,35 €	0,11%	695,78 €	0,71%	-578,43 €	-83,13%
Outros Serviços	0,00 €	0,00%	26,95 €	0,03%	-26,95 €	-100,00%
TOTAL GASTOS PRODUÇÃO	110 703,02 €	100,00%	98 459,96 €	100,00%	12 243,06 €	12,43%

Os Gastos com Programação sofreram um aumento **de 12,43%**, na comparação com 2020, tal como já referimos, facto que se explica pelo ligeiro aumento da atividade.

Recordamos que estes valores são muito influenciados pelo número de elementos das comitivas artísticas, pelo valor de honorários dos artistas no Centro Cultural e pela duração, complexidade e serviços prestados dos eventos acolhidos pelo Centro de Congressos.

Podemos observar uma redução em algumas rubricas (à exceção de 4, nomeadamente: Contratos com artistas, Honorários, Outros Materiais e deslocações e estadas), sendo a redução mais expressiva em publicidade (-12.423,00€).

DESPESAS FIXAS / CONTA 62 - Fornecimentos Serviços Externos

GASTOS FIXOS	2021		2020		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	%
Serviços Especializados	123 574,02 €	59,07%	116 867,55 €	55,29%	6 706,47 €	5,739%
Trabalhos Especializados	39 997,79 €	19,12%	39 992,93 €	18,92%	4,86 €	0,01%
Publicidade	6 929,60 €	3,31%	2 494,74 €	1,18%	4 434,86 €	177,77%
Vigilância e Segurança	12 652,14 €	6,05%	6 094,78 €	2,88%	6 557,36 €	107,59%
Honorários	14 869,31 €	7,11%	26 034,30 €	12,32%	-11 164,99 €	-42,89%
Conservação e Reparação	49 125,18 €	23,48%	42 250,80 €	19,99%	6 874,38 €	16,27%
Materiais de Consumo	5 114,62 €	2,44%	8 788,50 €	4,16%	-3 673,88 €	-41,80%
Energia e Fluidos	28 222,06 €	13,49%	24 595,66 €	11,64%	3 626,40 €	14,74%
Eletricidade	24 992,11 €	11,95%	20 393,76 €	9,65%	4 598,35 €	22,55%
Combustíveis	70,00 €	0,03%	70,17 €	0,03%	-0,17 €	-0,24%
Água	3 159,95 €	1,51%	4 131,73 €	1,95%	-971,78 €	-23,52%
Deslocações e Estadas	845,42 €	0,40%	2 445,73 €	1,16%	-1 600,31 €	-65,43%
Deslocações e Estadas	541,62 €	0,26%	0,00 €	0,00%	541,62 €	ND
Transporte Mercadoria	303,80 €	0,15%	2 445,73 €	1,16%	-2 141,93 €	-87,58%
Serviços Diversos	51 459,65 €	24,60%	58 674,89 €	27,76%	-7 215,24 €	-12,30%
Renda e Alugueres	24 518,01 €	11,72%	30 019,91 €	14,20%	-5 501,90 €	-18,33%
Comunicação	7 646,73 €	3,65%	7 309,77 €	3,46%	336,96 €	4,61%
Seguros	11 615,00 €	5,55%	11 324,64 €	5,36%	290,36 €	2,56%
Royalties	0,00 €	0	602,68 €	0,29%	-602,68 €	-100,00%
Contencioso	1 204,75 €	0,58%	481,29 €	0,23%	723,46 €	150,32%
Limpeza, Higiene e Conforto	5 937,51 €	2,84%	8 316,69 €	3,93%	-2 379,18 €	-28,61%
Outros Serviços	537,65 €	0,26%	619,91 €	0,29%	-82,26 €	-13,27%
	209 215,77 €	100,00%	211 372,33 €	100,00%	-2 156,56 €	-1,02%

Verificamos uma variação desigual nas diferentes subcontas que compõem os gastos fixos da Conta 62 - FSE. No total, apresentamos um valor muito próximo ao alcançado em 2020, inferior em cerca de **2.156,56€ (-1,02%)**.

Os Serviços Especializados são as despesas que registam um peso maior (59,07%), nos quais estão incluídos: Serviços de Contabilidade, Auditoria e outros Trabalhos Especializados, Publicidade Institucional, Vigilância e Segurança, Honorários, de outras entidades que trabalham em parceria com o TM, e a Conservação e Reparação, os quais registaram, no total, **um aumento de 6.874,38€ (16,27%)**, sendo mais expressiva na rubrica de Honorários, com -11.164,99€ (uma vez que até 2019 suportamos a avença de dois técnicos que prestavam serviços complementares no Centro de Artes de Contemporâneas - Arquipélago e que, entretanto, foram contratados diretamente pela DRAC.

Nesta sequência, segue-se a rubrica de Serviços Diversos (24,60%) que registou uma diminuição de 7.215,24€ (-12,30%) na comparação com o período homólogo. Esta diminuição diz respeito a Rendas e Alugueres,

resultado da redução de espetáculos. Para além disso, registamos uma diminuição de 2.379,18€ na rubrica da limpeza, consequência da contratação de um serviço manutenção industrial às alcatifas do auditório.

Seguem-se as despesas com **Energia e Fluidos (11,64%)**, com um aumento de **14,74%**, decorrente do retomar da atividade. Nesta análise, prosseguimos com **Materiais de Consumo (4,16%)** que assinalam uma diminuição de **3.674€**, uma vez que em 2021 não foram efetuadas intervenções de manutenção de grande relevo. Por fim, as **Deslocações e Estadas (0.40%)** que apresentaram valores absolutos inferiores aos registados em 2020.

RENDIMENTOS

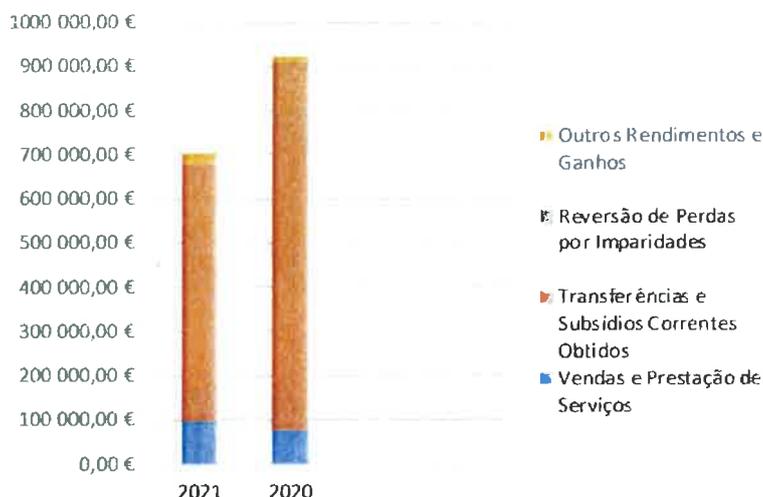
Os **RENDIMENTOS** distribuíram-se da seguinte forma:

RUBRICAS de RENDIMENTOS	2021		2020		VARIACÃO	
	valor (€)	peso	valor (€)	peso	valor (€)	%
Vendas e Prestação de Serviços	96 864,34 €	14%	78 432,77 €	8,51%	18 431,57 €	23,50%
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	580 681,11 €	83%	831 950,00 €	90,31%	-251 268,89 €	-30,20%
Reversão de Perdas por Imparidades	0,00 €	0%	0,00 €	0,00%	0,00 €	#DIV/0!
Outros Rendimentos e Ganhos	24 813,73 €	4%	10 855,30 €	1,18%	13 958,43 €	128,59%
TOTAL DE RENDIMENTOS	702 359,18 €	100%	921 238,07 €	100,00%	-218 878,89 €	-23,76%

Na comparação com o ano anterior, registamos, sem surpresa, **uma redução dos Rendimentos, na ordem dos 23,76% (-218.878,89€)**, os quais passamos a analisar:

- As **Vendas e Serviços Prestados (14%)** apresentaram um aumento **em termos absolutos com mais 18.431,57€**, o que representa um aumento de 23,50% face a 2020. As receitas de Serviço Cultural, continuam em decréscimo, comparativamente a 2020 mas o aumento da receita deve-se aos serviços de Congresso, como explanaremos, de seguida, em pormenor;
- As **Transferências e Subsídios Correntes Obtidos** a maior fonte de receita do TM, com um peso de 83%, registou **um decréscimo face ao ano transato (-30,20%)** fruto da redução significativa da verba de Contrato-Programa;
- Relativamente a **Reversão de Perdas por Imparidade**, não houve registos em 2021, assim como 2020;
- No que concerne a **Outros Rendimentos e Ganhos (4%)** apresentam um montante superior ao do último ano, com **mais 13.958,43€ (128,59%)**, resultado do aumento de Donativos à atividade do TM;
- Por último, **os Juros, Dividendos e Outros Rendimentos** não registam qualquer valor desde 2017, uma vez que não dispomos de tesouraria para realizar aplicações financeiras, nem as aplicações a prazo, disponíveis no mercado, apresentam condições vantajosas para este tipo de investimento.

TM / ANÁLISE EVOLUTIVA DOS RENDIMENTOS



Nestes quadros podemos confirmar que no que diz respeito a 2021, é de assinalar a perda de Rendimentos em relação a 2020, que advém principalmente, da diminuição do valor do contrato-programa

As restantes rubricas (Outros Juros, Dividendos e Outros Rendimentos), apresentam um aumento significativo, mas sem impacto nas contas do TM, cuja visibilidade neste gráfico, tal é a sua relevância, é quase impercetível.

No quadro que se segue procedemos à análise detalhada da conta 72 - Prestações de Serviços:

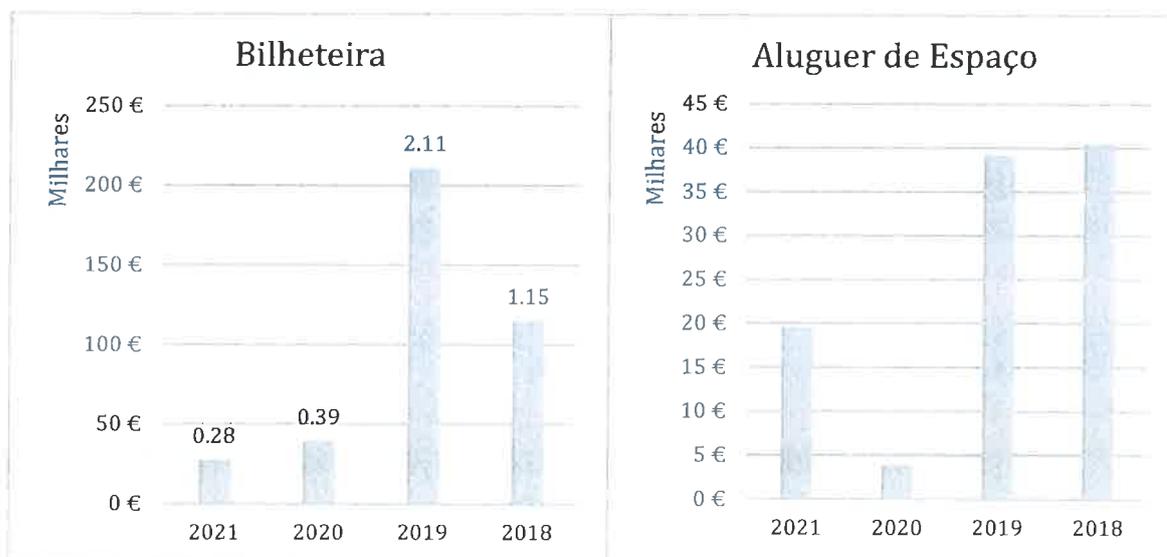
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2021		2020		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	%
Serviços Culturais	55 292,85 €	57,08%	72 180,01 €	92,17%	-16 887,16 €	-23%
Bilheiteira	27 517,85 €	28,41%	39 348,40 €	50,25%	-11 830,55 €	-30%
Patrocínios	27 500,00 €	28,39%	32 671,19 €	41,72%	-5 171,19 €	-16%
Outros Serviços Culturais	275,00 €	0,28%	160,42 €	0,20%	114,58 €	71%
Serviço Educativo	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	#DIV/0!
Serviço de Congressos	41 571,49 €	42,92%	6 130,01 €	7,83%	35 441,48 €	578%
Aluguer de Espaço	19 571,00 €	20,20%	3 867,50 €	4,94%	15 703,50 €	406%
Serviço de catering	875,95 €	0,90%	762,00 €	0,97%	113,95 €	15%
Aluguer de equipamentos	40,00 €	0,04%	0,00 €	0,00%	40,00 €	#DIV/0!
Outros Serviços de Congresso	21 084,54 €	21,77%	1 500,51 €	1,92%	19 584,03 €	1305%
	96 864,34 €	100,00%	78 310,02 €	100,00%	18 554,32 €	23,69%

Na comparação com o período homólogo, registamos um valor superior, no montante de 18.554,32€ (23,63%). Para além do ano marcado pela pandemia, a comparação homóloga faz transparecer que possa existir uma retoma lenta, mas significativa da atividade.

Em 2021, verificamos que o Centro Cultural representou 57% da faturação do TM, enquanto o Centro de Congressos atingiu 43%. Na comparação com um ano de atividade normal, nomeadamente, 2019, o peso do Centro Cultural representou 74,87%, ficando os Congressos com um valor percentual de cerca 25,13%.

Ao analisarmos as rubricas de **Patrocínios** (da conta 72) e de **Donativos** (da conta 78), observamos um aumento, face a 2020, de **6.999,71€**, devido à retoma da atividade pública.

Nos últimos anos, a dinâmica económica tem determinado a continuidade dos apoios dos nossos parceiros (privados e institucionais), com ajustamentos operados nos montantes atribuídos de valores, na perda do vínculo ou, por vezes, no regresso a uma posição ocupada anteriormente.



No que concerne aos **Subsídios à Exploração** (conta 75), obtivemos **uma redução do valor** comparativamente ao período homólogo (-251.268,89€).

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	2021		2020		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	%
DRAC	580 681,11 €	100,00%	825 000,00 €	99,16%	-244 318,89 €	-30%
DREQP	0,00 €	0,00%	6 950,00 €	0,84%	-6 950,00 €	-100%
TOTAL	580 681,11 €	100,00%	831 950,00 €	100,00%	-251 268,89 €	-30,20%

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL da Contabilidade Financeira

No quadro seguinte, podemos observar a execução orçamental para o período indicado. Esta tabela apresenta os valores realizados durante o ano, comparados com os valores do orçamento anual, bem como, a variação observada e a taxa de execução, ou seja, a realização percentual do realizado face ao orçamento.

Perante uma situação pandémica como a que presenciamos, que nos obrigou a encerrar ao público grande parte do ano, e uma vez que o orçamento, inicialmente proposto e aprovado, teve em conta o histórico dos últimos anos, a expectativa foi a de que ficaríamos aquém do que nos tínhamos proposto alcançar.

RUBRICAS	ORÇº ANUAL	Realizado	Variação Bruta	Variação Relativa	Taxa Execução
RENDIMENTOS					
71+72 Vendas e Prestações de Serviços	185 000,00 €	96 864,34 €	-88 135,66 €	-47,64%	52,36%
75 Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	829 800,00 €	580 681,11 €	-249 118,89 €	-30,02%	69,98%
78 Outros rendimentos e ganhos	41 867,20 €	24 813,73 €	-17 053,47 €	-40,73%	59,27%
TOTAL DE RENDIMENTOS	1 056 667,20 €	702 359,18 €	-354 308,02 €	-33,53%	66,47%
GASTOS					
61 Custo das M.V.MC	250,00 €	159,72 €	-90,28 €	-36,11%	63,89%
62 Fomecimentos e Serviços Externos	502 976,00 €	319 918,79 €	-183 057,21 €	-36,39%	63,61%
63 Gastos com o pessoal	489 728,16 €	471 994,21 €	-17 733,95 €	-3,62%	96,38%
64 Gastos / Reversões de Depreciação e Amortização	147 490,74 €	151 532,99 €	4 042,25 €	2,74%	102,74%
68 Outros Gastos e Perdas	4 682,00 €	3 454,23 €	-1 227,77 €	-26,22%	73,78%
69 Gastos e perdas de financiamento	8 700,00 €	21 107,12 €	12 407,12 €	142,61%	242,61%
TOTAL ANTES DE IMPOSTOS	1 153 826,90 €	968 167,06 €	-185 659,84 €	-16,09%	83,91%
Imposto Sobre o Rendimento do Período			0		
TOTAL GASTOS	1 153 826,90 €	968 167,06 €	-185 659,84 €	-16,09%	83,91%
88 Resultado Líquido do Período	-97 159,70 €	-265 807,88 €	-168 648,18 €	-173,58%	-73,58%

Os **RENDIMENTOS** apresentaram uma **taxa de execução de 66,47%**, representando um diferencial negativo de **-354.308,02€** abaixo do orçamento inicial. AS transferências e Subsídio à exploração foram as que registaram maior diferencial a nível absoluto (-249.118,89€) resultado do quebrado montante previsto e recebido do contrato-programa no valor de 500.000,00€. As vendas e serviços prestados apresentam uma execução de -88.135,66€ (52,36%), resultado da quebra da bilheteira.

No que concerne a **GASTOS**, o seu desempenho ficou abaixo do orçamento, com uma **execução de 83,91%**, que se explica, principalmente, pelos FSE's, nomeadamente, Gastos com Programação (-183.057,21€ vs orçamento) ficaram muito aquém pela redução de atividade do TM.

Analisando as restantes rubricas de Gastos, embora com muito menor impacto, verificamos que o Custo M.V.M.C conseguiu ser inferior ao previsto (-36,11%), devido ao fecho de bar decorrente da pandemia; os Gastos com Pessoal ficaram igualmente abaixo do orçamentado (-3,62%) devido às licenças e baixas do pessoal que não foram contempladas no mesmo; as Depreciações num valor ligeiramente acima (+2.74%), uma vez que se optou por realizar algumas intervenções essenciais ao funcionamento do TM, em prol de estarmos encerrados; nos Outros Gastos e Perdas a diferença que observamos (-1227,77€) resultou de uma estimativa de gastos, que não previa eventos com receita a favor de causas sociais, e os Gastos e Perdas de financiamento, cuja diferença (-142,61%) decorreu do pagamento de juros no empréstimo com o Millenium BCP.

Em síntese, podemos constatar que o nível das **taxas de execução 66,47% nos Rendimentos** e de **83,91% nos Gastos** - revelam tal como esperado no decorrer da pandemia indicadores abaixo do orçamento inicial. O

valor ligeiramente acima nos Gastos originou que o **Resultado Líquido** ficasse abaixo ao estimado, negativo em 265.807,88€.

POSIÇÃO FINANCEIRA

Em termos patrimoniais, a 31/12/2021 o **ATIVO** cifrava-se em **9.513.239,40€**, o que respeitava maioritariamente a ativos fixos tangíveis (96,60%). Este resultado representa um decréscimo de cerca de 260.702,06€ face a **9.332.932,76€** do ano anterior.

Analisando as rubricas (ver Balanço) compreendemos que isso se deveu, ao Ativo Não Corrente, por força das amortizações/depreciações, pois o Ativo Corrente, apresenta uma diminuição de 27,50% (-121.605,11€) face o período homólogo.

Os **Clientes** apresentam um valor superior (2.591,50€), consequência de uma maior faturação no Centro de Congressos, no comparativo com 2020. A diminuição em **Caixa e Depósitos Bancários** (104.242,66€) provém do facto do TM ter uma diminuição do contrato-Programa referente a 2020. A rubrica de **Estado e Outros Entes Públicos** regista um decréscimo decorrente de termos menos Reembolso de IVA em 2021. Os **Diferimentos** apresentam uma diminuição de entrada de faturas de gastos respeitantes a 2022 e os **Inventários** mostram um valor muito próximo ao registado em 2020. Por fim a rubrica de **Devedores por transferência e subsídios** reduziu em 5.596,78€.

O **PASSIVO** ascendeu a **632.935,88€** o que representa um **acréscimo de cerca de 6.973,02€ (1,11%) face a 2020**.

O **Passivo não corrente** apresentou um aumento de **11.000€ (+2.32%)** uma vez que ao beneficiarmos da moratória do atual empréstimo, liquidamos menos dívida no curto prazo (através das amortizações) e aumentamos no Médio Longo prazo.

No que respeita ao **Passivo Corrente** apresenta uma **redução de -2,67% (-4.026,98€)**.

Podemos encontrar valores próximos aos de 2020 nas rubricas de **Estado e Outros Entes Públicos e de Outras Contas a Pagar**. Os **Diferimentos** apresentam uma diminuição de **6.447,18€**, o que significa que rececionamos à data de fecho menos rendimentos referentes ao ano seguinte, comparativamente com o período homólogo (adiamento apoios para espetáculos para 2021). No que concerne a **Fornecedores** o valor ficou **20.633,25€ acima** de 2020. Ao contrário de 2020, ano que o TM recebeu a totalidade da verba do contrato-programa, foi possível em 2021 proceder ao pagamento das faturas de fornecedores e outros credores de novembro e dezembro, de modo que não fossem transferidos compromissos em dívida para 2022. A redução de **Financiamentos Obtidos** resulta do facto do TM ter tido a moratória do empréstimo (em 2021 e ainda em 2011), logo

Por fim, os **Adiantamentos de Clientes, contribuintes e utentes e Fornecedores de Investimento**, não registam qualquer valor à data de 31 de dezembro de 2021.

O **CAPITAL PRÓPRIO** com um valor de **8.880.303,52€** representa um **decrécimo de -2,93% (-267.675,08€)** que resultou, de Outras Variações do Património Líquido (imputação de Subsídios à obra do TM), mas também, pelo facto de apresentarmos um Resultado Líquido negativo em 2021.

Analisando alguns rácios económico-financeiros, na tabela abaixo, verificamos que, em 2021, o TM apresentou uma Rendibilidade **dos Capitais Próprios (RCP)** e dos **Ativos (REA)** negativa, consequência de um agravamento do Resultado Líquido do período (negativo), mas bastante superior à dos anos de 2017 e 2018, cujos RL eram mais negativos.

Em relação à **Autonomia Financeira (AF)**, tem vindo a melhorar, foi ligeiramente superior à dos anos anteriores, demonstrando o seu nível de autonomia face a terceiros, fruto do elevado valor de Capital Próprio.

A sua **Liquidez Geral** diminuiu revelando, assim, uma menor solvabilidade da empresa no curto prazo, tornando-se ligeiramente mais vulnerável.

O patamar expectável do **PMR (Prazo Médio de Recebimentos)** dos clientes e o **PMP (Prazo Médio de Pagamentos)** a fornecedores situa-se próximo dos 60 dias, respeitando assim o enquadramento da política de pagamentos da empresa - estipulado para um prazo de 60 dias (salvo algumas exceções). Neste período, verificamos uma diminuição do Rácio de PMR para cerca de 15 dias, uma vez que dada a redução de atividade (redução faturação da bilheteira) o saldo de clientes era quase irrelevante à data de 31 de dezembro. No que concerne ao PMP, o aumento é proveniente da opção de não pagamento, em dezembro, das faturas de fornecedores e outros credores de novembro e dezembro.

	2017	2018	2019	2020	2021
RCP	-252%	11%	4%	-9%	-3%
REA	-229%	10,7%	3,3%	-8,2%	-2,8%
AF	91%	93%	93%	94%	93%
LG	1,1	1,12	1,5	2,92	1,78
PMR (dias)	93	33	23	7	15
PMP (dias)	27	16	30	18	41

De acordo com o disposto no nº1 do Artº 21 do Dec-Lei nº 411/91, de 17 de Outubro, declara-se que esta empresa não se encontrava em situação de dívida vencida perante a Segurança Social a 31-12-2021.

1.8 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos da alínea f) do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais, propomos que o Resultado Líquido apurado no Exercício de 2021, no montante de -265.807,88€, seja transferido para a conta 56 - Resultados Transitados.

1.9 PROPÓSITOS PARA 2022

O Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos (TM) é um dos espaços culturais mais importantes da vida cultural do arquipélago dos Açores, a qual é desenvolvida em estreita parceria com o território (insular) e os artistas/instituições que nele desenvolvem a sua atividade.

O outro aspeto do trabalho que realizamos, eventualmente, com menor visibilidade, é aquele materializado pelo Centro de Congressos, na personificação da polivalência dos espaços do Teatro Micaelense, no acolhimento e na prestação de serviços associados à realização de eventos de natureza diversa. Esta valência é fulcral para o equilíbrio financeiro do Teatro Micaelense, bem como, a prova da sua versatilidade e profissionalismo, os quais são motivo de confiança e o garante, perante clientes e público, da sua capacitação para a organização de eventos, nacionais e internacionais.

Apesar de toda a esperança depositada na retoma da atividade, 2021 não foi, infelizmente, muito diferente de 2020. Em 2022, esperamos que, com a evolução da imunização da população e o progressivo alívio das medidas restritivas, seja possível um regresso pleno à atividade pública, permitindo recuperar público e receita, tanto no Centro Cultural como no Centro de Congressos.

1.10 NOTA FINAL

Ao terminar o Relatório de Gestão, o Conselho de Administração deseja manifestar os mais sinceros agradecimentos:

Aos nossos **acionistas institucionais**, à Região Autónoma dos Açores, ao Fundo Regional de Coesão e à Fundação dos Botelhos de Nossa Senhora da Vida, por tornarem possível a existência da atividade do TM;

À **Secretaria Regional da Cultura, Ciência e Transição Digital** e à **Direção Regional da Cultura** pela parceria institucional;

Aos **Patrocinadores, Parceiros e Apoios** por acreditarem naquilo que fazemos;

Ao **Núcleo de Criativos, Atores, Artistas e Associações Locais** pelo contributo e generosidade;

À **Mesa da Assembleia-Geral** pela disponibilidade e pelas oportunas recomendações que nos são transmitidas;

A **todos os Trabalhadores e Colaboradores** pela dedicação e profissionalismo na concretização dos nossos objetivos;

À **Conta Açoreana e ao Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.**, pela valiosa colaboração prestada;

Ao **Público** pela vossa confiança e presença na justificação plena da nossa atividade,

A Todos,

O nosso Obrigado!

De acordo com o disposto no n.ºs 1 e 2 do Artigo 210.º do Código Contributivo, declara-se que esta Empresa não se encontrava em situação de dívida vencida perante a Segurança Social e Administração Tributária, em 31 de Dezembro de 2021.

Ponta Delgada, 21 de fevereiro de 2022

O Conselho de Administração



Maria José Lemos Duarte
(Presidente)



Cassilda Antunes Lopes
(Vogal)

Maria João Medeiros Botelho
(Vogal não executivo)

ANEXO 1

DESCRIÇÃO DETALHADA DA PROGRAMAÇÃO

Apresentamos a programação do TM, de forma detalhada e diferenciada por cores, por forma a facilitar a leitura:

CENTRO CULTURAL

ESPETÁCULOS DE TEATRO, DANÇA e MÚSICA
CINEMA
EXPOSIÇÕES
SERVIÇO EDUCATIVO
OUTROS

CENTRO CONGRESSOS

SEMINÁRIOS, CONGRESSOS, PALESTRAS
OUTROS SERVIÇOS

MARÇO

8 a 12 de março

GRAVAÇÕES DO CONSERVATÓRIO REGIONAL DE
PONTA DELGADA PARA A TEMPORADA ARTÍSTICA DA
DRAC

15 a 17 de março

GRAVAÇÕES DA SINFONIETTA

22 e 23 de março

AUDIÇÕES DA CLASSE TIAGO DIAS

25 de março

GRAVAÇÕES 37.25 PARA O ESPETÁCULO DO 70º
ANIVERSÁRIO

26 de março

GRAVAÇÃO ALUNO DE TROMBONE CONSERVATÓRIO
REGIONAL DE PONTA DELGADA

GRAVAÇÃO CORAL DE SÃO JOSÉ E CONSERVATÓRIO
REGIONAL DE PONTA DELGADA PARA ESPETÁCULO
DO 70º ANIVERSÁRIO

31 de março

70º ANIVERSÁRIO TM

Transmissão online do espetáculo do 70º aniversário do Teatro Micaelense, com a participação do Conservatório Regional de Ponta Delgada, 37.25 e Coral de São José.

24 março

REUNIÃO DO CONSELHO DE ILHA

ABRIL

1 de abril

CONFERÊNCIA OLHAR O FUTURO COM TRANSMISSÃO
ONLINE

6 a 9 de abril

ENSAIOS DO CONSERVATÓRIO REGIONAL DE PONTA
DELGADA

16 de abril

REUNIÃO DO CENTRO DE LEITE E LACTICÍNIOS

29 de abril

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DA SECRETARIA
REGIONAL DA JUVENTUDE, QUALIFICAÇÃO
PROFISSIONAL E EMPREGO

MAIO

6 de maio

GRAVAÇÕES DO CONSERVATÓRIO REGIONAL DE
PONTA DELGADA

12 a 14 de maio

GRAVAÇÕES DO CONSERVATÓRIO REGIONAL DE PONTA DELGADA

13 e 14 de maio

GRAVAÇÕES DO 37.25 – AS FADAS

17 a 19 de maio

MONTAGENS E GRAVAÇÕES DA APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA DE PDL A CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA

21 de maio

REUNIÃO DO CONSELHO DE ILHA

26 e 27 de maio

GRAVAÇÕES CORAL DE SÃO JOSÉ

JUNHO

4 de junho

ALL ATLANTIC – REUNIÃO DE MINISTROS

8 de junho

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE PONTA DELGADA - AUDIÇÃO DE PIANO

11 de junho

REUNIÃO DO JÚRI DO PRÉMIO MEDEIROS CABRAL

15 de junho

CONCURSO MARGARIDA MAGALHÃES DE SOUSA; CONCERTO DOS LAUREADOS – GRAVAÇÃO

18 de junho

PECAMINOSA

APRESENTAÇÃO DA BANDA SONORA ORIGINAL

(STREAMING)

22 de junho

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA – GLEX

29 de junho

REUNIÃO DA SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE COM AGENTES CULTURAIS

JULHO

2 de julho

ESTÚDIO ANA CYMBRON

ESPECTÁCULO P/FAMÍLIAS

9 de julho

GLEX SUMMIT



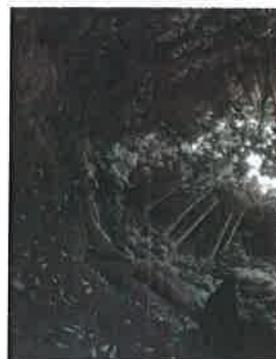
Integrada nas comemorações dos 500 anos da viagem de circum-navegação de Fernão de Magalhães, a Glex Summit voltou a juntar em Portugal a elite da exploração de todo o mundo, sob o lema explorar e aprender. Lisboa e São Miguel foram os palcos da segunda edição desta grande conferência sobre exploração e ciência.

12 de julho

CONFERÊNCIA REACTIVAR O TURISMO

17 de julho

WALK & TALK – JANELA DO INFERNO



A produtora e violoncelista Lucy Railton e o cineasta Pedro Maia apresentaram num novo projeto, moldado pelas explorações psicogeográficas dos Açores, na sequência de uma residência nas ilhas e no âmbito do Walk & Talk.

21 de julho

CONCERTO E GRAVAÇÃO TEMPORADA DRAC

23 de julho

WALK & TALK – OS ÚLTIMOS DIAS DE EMANUEL

RAPOSO



Os Últimos Dias de Emanuel Raposo é um mockumentary sobre um apresentador mítico da televisão pública açoriana no início dos anos 1990, que foi exibido no âmbito do Walk & Talk.

24 de julho

NOITES DE CINECLUBE – MAIS UMA RODADA



Mais Uma Rodada, de Thomas Vinterberg, venceu o Oscar de Melhor Filme Internacional. Nesta comédia dramática, protagonizada por Mads Mikkelsen, quatro professores decidem testar a teoria de que

a embriaguez moderada abre as mentes para o mundo ao nosso redor, diminuindo os problemas e aumentando a criatividade.

26 de julho

AZORES 2027 – ENCONTRO COM AGENTES CULTURAIS

27 a 31 de julho

Festival de Cinema – NOMA AZORES



O NOMA AZORES - Festival Internacional de Cinema de Direitos Humanos é um espaço onde o cinema serve de ponto de encontro para a sensibilização, diálogo, conhecimento e a ação para uma sociedade de pontes entre todos nós, entre todas as ilhas.

25 de agosto

NOITES DE CINECLUBE – O PAI



'O PAI' aborda a trajetória extremamente tocante de um homem, outrora forte e energético, cuja realidade se vai desmoronando lentamente perante os nossos olhos. Mas é também a história de

Anne, a filha que enfrenta um dilema igualmente revelador e doloroso: o que fazer com o pai? Como viver o momento mantendo a dignidade dos dois?

28 de agosto

GREY CITY – AUGUSTO BASCHERA E JOÃO BERNARDO

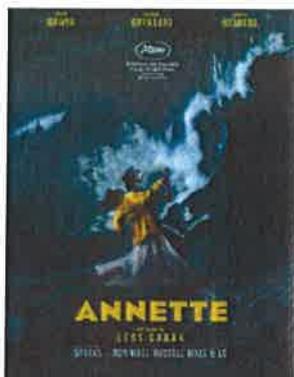


Apresentação do primeiro álbum de Augusto Baschera e João Bernardo. O disco conta com seis faixas de composições originais, que apresentam influência de música popular, erudita e jazz.

SETEMBRO

1 de setembro

NOITES DE CINECLUBE - ANNETTE



Passado na Los Angeles contemporânea, "Annette" conta a história de Henry (Adam Driver), um comediante de stand-up com um sentido de humor intenso, e Ann (Marion Cotillard), uma cantora mundialmente famosa. Na ribalta são o casal perfeito, saudáveis, felizes e charmosos.

4 de setembro

TEU



Performance musical que levou o público a viajar pelas sonoridades brasileiras e pelo universo poético dos intérpretes, através das músicas de Williams Maninho e dos poemas de Margarida Benevides.

7 a 9 de setembro

TREMOR

Jerry the Cat + Escola de Música de Rabo de Peixe.

Luís Gil Bettencourt

Mário Raposo

17 de setembro

SINFONIETTA



A Sinfonietta de Ponta Delgada regressou ao palco do Teatro Micaelense com uma das mais emblemáticas obras alguma vez escritas para orquestra de cordas e harpa: o Adagietto de Gustav Mahler, parte integrante da sua Sinfonia nr.5, ganhou um lugar de destaque pela sua escrita grandiosa e dramática.

25 de setembro

CORDYCEPS



Estamos no último dia da democracia. Por consequência, este será o último espetáculo que o público tem oportunidade de ver. É assim o cenário criado por João Pedro Leal, Eduardo Molina e Marco Mendonça em CORDYCEPS. Marco Mendonça.

29 de setembro

SAVE THE WAVES



Sessões de filmes de surf, onde se destacou a vertente ambiental. Foram também realizadas várias atividades paralelas que visaram a participação da comunidade. A entrada foi gratuita.

OUTUBRO

2 de outubro

COMEMORAÇÃO DO DIA DA MÚSICA – CORAL DE SÃO JOSÉ

5 de outubro

LANÇAMENTO DO LIVRO DE MÁRIO MESQUITA

13 de outubro

CURSO DO INATEL

17 de outubro

BANDA LIRA NOSSA SENHORA DA ESTRELA



Espetáculo foi o culminar de um estágio de quatro dias, sob a orientação do Maestro Paulo Martins, atual diretor artístico da Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens do Concelho de Santa

Maria da Feira, da Associação Recreativa e Cultural – Amigos da Branca (ARMAB) e da Academia Portuguesa da Banda (APB).

19 a 24 de outubro

MOSTRA VÍTOR CÂMARA – CENTENÁRIO

20 de outubro

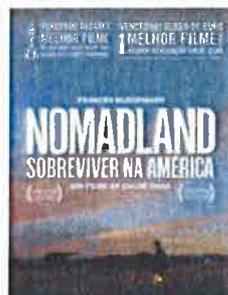
ONE OCEAN FILM TOUR

21 a 24 de outubro

IMPRÓPRIA – MOSTRA DE CINEMA

27 de outubro

NOITES DE CINECLUBE – Nomadland



Com Frances McDormand como protagonista, um filme dramático escrito e realizado pela chinesa Chloé Zhao. Vencedor do Leão de Ouro no Festival de Cinema de Veneza e, nos Óscares, foi premiado

nas categorias de melhor filme, realizador e atriz principal (McDormand).

29 de outubro

LANÇAMENTO FOTOBIOGRAFIA MOTA AMARAL

29 e 30 de outubro

Azores Festival



O AzoresFestival trouxe ao Teatro Micaelense músicos como Barry Guy, Izumi Kimura, Maya Homburger, John Blum e Bertl Mütter.

NOVEMBRO

4 a 6 de novembro

PDLJAZZ

FESTIVAL INTERNACIONAL DE JAZZ DE PONTA DELGADA.



O PDLjazz é uma iniciativa do Teatro Micaelense que tem como ambição afirmar o jazz, não só na agenda da cidade de Ponta Delgada, como também na ilha e no arquipélago, integrando-se no circuito de referência dos festivais de jazz do país.

Na primeira edição atuaram Yazz Ahmed, Tord Gustavsen Trio e Cristóvão Ferreira.

11 e 12 de novembro

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE A ESTRATÉGIA REGIONAL PARA O ESPAÇO

13 de novembro

BALLET TEATRO PAZ – SUFOCADOS



O Ballet Teatro Paz estreou o seu novo espetáculo, Sufocados, com coreografia de Milagres Paz.

19 de novembro

CONFERÊNCIA: O FUTURO DA EUROPA

20 de novembro

37.25 - RESVES – FESTIVAL PARALELO



Este espetáculo foi uma recriação daquele que foi o primeiro projeto do coletivo fundado há 10 anos.

23 e 24 de novembro

MOSTRA CINEMA SEM CONFLITOS



Especialmente dirigida para comunidades escolares, a Mostra promoveu a reflexão e o despertar de consciência para temáticas essenciais da nossa convivência em sociedade.

25 a 27 de novembro

ARQUIPÉLAGO DE ESCRITORES

Da programação que o Teatro Micaelense acolheu fizeram parte o filme “Poesia sem Fim”, de Alejandro Jodorowsky e o concerto dos The Quiet Bottom.

29 de novembro

FORUM ATA

DEZEMBRO

10 de dezembro

Entrega prêmios ACORMÉDIA

10 e 11 de dezembro

ESTREIA NACIONAL – “ILHAS” – TEATRO MERIDIONAL COPRODUÇÃO TEATRO DONA MARIA II/TEATRO MICAELENSE



ILHAS é um espetáculo cujos pressupostos conceptuais de construção assentam na exploração das linguagens gestual, plástica e musical, visando - através de um olhar

subjetivado e sem o recurso à palavra como principal veículo de comunicação cénica - tornar expressivo um universo inspirado no arquipélago.

15 de dezembro

**NOITES DE CINECLUBE – A METAMORFOSE DOS
PÁSSAROS**



Estreado no Festival de Berlim, onde recebeu o Prémio da Crítica Internacional, este filme, entre o documentário e a ficção, parte da história da família de Catarina Vasconcelos, a realizadora, especialmente na figura da avó paterna, que nunca chegou a conhecer, e na sua própria mãe.

18 de dezembro

RUI MASSENA – PIANO SOLO



Concerto intimista, feito de uma seleção pessoal de temas dos seus quatro discos editados, abrindo também a porta à apresentação de novas canções.

22 de dezembro

NOITES DE CINECLUBE – TRÊS ANDARES



Estreado no Festival de Cinema de Cannes, um drama realizado pelo italiano Nanni Moretti, segundo um argumento escrito por si, Federica Pontremoli e Valia Santella.

“Três Andares” adapta a obra do escritor israelita Eshkol Nevo.

Handwritten signature or initials.

Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos S.A.

Demonstrações Financeiras e orçamentais (individuais)
31 de dezembro de 2021

Índice

Demonstrações financeiras.....	46
Balanço.....	48
Demonstração de resultados por natureza.....	49
Demonstração das alterações no património líquido.....	50
Demonstração dos fluxos de caixa.....	51
Anexo às demonstrações financeiras.....	52
Adoção pela primeira vez do SNC-AP.....	52
(a) Identificação da entidade.....	52
(b) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	52
(c) Identificação da entidade.....	53
(d) Informação desagregada dos itens apresentados no balanço.....	54
(e) Ativos e passivos contingentes.....	56
(f) Indicação do número de pessoal.....	60
(g) Divulgações exigidas por diplomas legais.....	62
Relatório e parecer do Fiscal Único.....	70
Certificação Legal de Contas.....	70
Demonstrações orçamentais.....	63
Demonstração de desempenho orçamenta.....	63
Demonstração de execução orçamental da receita.....	64
Demonstração de execução orçamental da despesa.....	65
Anexo às demonstrações orçamentais.....	67
1. Alterações orçamentais da receita.....	67
2. Alterações orçamentais da despesa.....	68
6.1 Transferências e subsídios concedidos.....	69
6.2 Transferências e subsídios recebidos.....	69
Certificação Legal de Contas.....	70

(Valores expressos em euros)

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2021

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	d1)	9 192 991,13	9 332 320,34
Activos intangíveis		-	-
Outros ativos financeiros		844,98	612,42
		9 193 836,11	9 332 932,76
Ativo Corrente			
Inventários		425,53	585,25
Devedores por transferências e subsídios		6 000,00	11 596,78
Clientes, contribuintes e utentes		4 091,90	1 500,40
Estado e outros entes públicos		20 362,63	26 336,95
Outras contas a receber		2 500,00	-
Diferimentos		31 910,46	42 633,89
Caixa e depósitos	d2)	254 112,77	358 365,43
		319 403,29	441 008,70
Total dos Ativo		9 513 239,40	9 773 941,46
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital	d4)	12 244 143,50	12 244 143,50
Reservas		117 549,28	117 549,28
Resultados transferidos		-3 217 448,38	-3 209 476,36
Outras variações no Património Líquido		1 867,00	3 734,20
Resultado líquido do período		-266 807,88	-7 972,02
Total do Património Líquido		8 880 303,52	9 147 978,60
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	d3)	498 000,00	475 000,00
		498 000,00	475 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores		35 558,49	14 925,24
Estado e outros entes públicos		16 379,49	11 793,77
Financiamentos obtidos	d3)	-	28 500,00
Outras contas a pagar		68 469,57	62 768,34
Diferimentos		26 528,33	32 975,51
		146 935,88	150 962,86
Total do Passivo		632 935,88	625 962,86
Total do Património Líquido e Passivo		9 513 239,40	9 773 941,46

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado nº 85631:

Nélia Isabel Correia Nunes

O Conselho de Administração:

Maria José Botelho de Vasconcelos da Silva Lemos Duarte

Cassilda Alexandra Antunes Lopes

Maria João Ferreira Pena Chancelerle de Machele de Medeiros Botelho

(Valores expressos em Euros)

Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2021

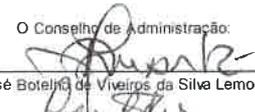
	Notas	2021	2020
Vendas	d5;	-	122,75
Prestações de serviços	d5;	93 884,34	78 310,02
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	d6;	580 681,11	831 950,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-159,72	-240,69
Fornecimentos e serviços externos	d7;	-319 918,79	-309 832,29
Gastos com pessoal	d8;	-471 994,21	-446 019,98
Transferências e subsídios concedidos		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-76,00
Outros rendimentos e ganhos		24 813,73	10 855,30
Outros gastos e perdas		-3 454,23	-6 429,57
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		-93 167,77	158 639,54
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	d1;	-151 532,99	-159 970,52
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-244 700,76	-1 330,98
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	d3;	-21 107,12	-6 641,04
Resultado antes de impostos		-265 807,88	-7 972,02
Imposto sobre o rendimento		-	-
Resultado Líquido do Período		-265 807,88	-7 972,02

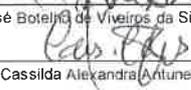
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado nº 86631:


Nélia Isabel Correia Nunes

O Conselho de Administração:


Maria José Botelho de Viveiros da Silva Lemos Duarte


Cassilda Alexandra Antunes Lopes

Maria João Ferreira Pena Chancelerelle de Machete de Medeiros Botelho

(Valores expressos em euros)

Demonstração das alterações no património líquido em 31 de dezembro de 2021

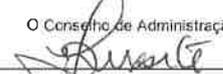
	Capital / Património Realizado	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	12 244 143,50	117 549,28	(3 209 476,36)	-	3 734,20	(7 972,02)	9 147 978,60
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	-	-	(7 972,02)	-	(1 867,20)	7 972,02	(1 867,20)
	-	-	(7 972,02)	-	(1 867,20)	7 972,02	(1 867,20)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						(265 807,88)	(265 807,88)
RESULTADO INTEGRAL						(265 807,88)	(265 807,88)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital/património	-	-	-	-	-	-	-
Imputação de subsídios ao investimento aos resultados	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	12 244 143,50	117 549,28	(3 217 448,38)	-	1 867,00	(265 807,88)	8 880 303,52

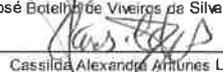
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado nº 86631:


Nélia Isabel Correia Nunes

O Conselho de Administração:


Maria José Botelho de Viveiros da Silva Lemos Duarte


Cassilda Alexandra Antunes Lopes

Maria João Ferreira Pena Chancellele de Machete de Medeiros Botelho

Valores expressos em Euros

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de dezembro de 2021

	Notas	2021	2020
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		142 949,82	123 227,14
Pagamentos a fornecedores		(309 790,23)	(397 159,79)
Pagamentos ao pessoal		(468 489,33)	(455 512,04)
Caixa gerada pelas operações		(635 329,74)	(729 444,69)
Outros recebimentos/pagamentos		585 184,25	1 019 792,23
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a)		(50 145,49)	290 347,54
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(15 350,70)	(48 203,75)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Transferências de capital		-	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b)		(15 350,70)	(48 203,75)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		536 000,00	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(553 500,00)	(28 500,00)
Juros e gastos similares		(21 246,47)	(6 636,93)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (c)		(38 746,47)	(35 136,93)
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		(104 242,66)	207 006,86
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		358 355,43	151 348,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período		254 112,77	358 355,43
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		358 355,43	151 348,57
Equivalentes a caixa no início do período		-	-
Variações cambiais de caixa no início do período		-	-
Saldo da gerência anterior		358 355,43	151 348,57
De execução orçamental		358 355,43	151 348,57
De operações de tesouraria		-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período		254 112,77	358 355,43
De execução orçamental		358 355,43	151 348,57
De operações de tesouraria		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado nº 86631:

Nélia Nunes
Nélia Isabel Correia Nunes

O Conselho de Administração:

Maria José Bofente
Maria José Bofente Viveiros da Silva Lemos Duarte

Cassilda Antunes
Cassilda Alexandra Antunes Lopes

Maria João Ferreira Pena Chanceler/le de Machete de Medeiros Botelho

Anexo às demonstrações financeiras

(a) Identificação da entidade

O Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, SA é uma entidade pública empresarial, com sede no Largo de São João 9500-106 Ponta Delgada, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que está sujeita aos poderes de tutela da Secretaria Regional da Educação, e Cultura do XI Governo dos Açores. Sendo uma sociedade maioritariamente com capitais públicos, está sujeita à disciplina do setor público empresarial regional, nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008/A, de 24 de março. É uma entidade pública reclassificada, uma vez que se inclui no subsector da administração regional, no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, nas últimas contas setoriais publicadas pela autoridade estatística nacional, adotando para o efeito o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações públicas (SNC-AP).

A sociedade Teatro Micaelense – Centro Cultural e de Congressos, SA, abreviadamente designada por Teatro Micaelense, pessoa coletiva n.º 512058695, foi constituída em 2002 e resulta da cisão-dissolução da sociedade Cinaçor – Sociedade de Teatro e Cinema Açores, S.A., tem atualmente a sua sede Largo de São João 9500-106 Ponta Delgada.

O Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A., tem como missão principal a prestação de serviço público de âmbito cultural, nomeadamente no teatro, dança, música, cinema, artes plásticas e fotografia, assim como promoção de colóquios, congressos, conferências e palestras (artigo 3.º dos estatutos).

Os órgãos sociais do Teatro Micaelense são a Assembleia Geral (AG), o Conselho de Administração (CA), e um Fiscal Único.

Nome da entidade mãe: Fundo Regional de Apoio à Coesão e ao Desenvolvimento Económico, com sede na Avenida Infante D. Henrique n.º 43, 1.º Dt.º 9500-150 Ponta Delgada.

(b) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com regime simplificado para as pequenas entidades do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pela Portaria 218/2016 de 9 de agosto, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública – Pequenas Entidades (NCP-PE), constantes no referido diploma.

O Teatro Micaelense encontra-se abrangido pelo regime simplificado para as pequenas entidades, uma vez que apresentou nas duas últimas prestações de contas um montante global de despesa orçamental paga superior a 1.000.000 € e inferior ou igual a 5.000.000 €.

De referir que as notas indicadas neste anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na Norma de Contabilidade Pública — Pequenas Entidades (NCP -PE), anexas à Portaria 218/2016 de 9 de agosto, sendo que as notas às quais se considere não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP-PE

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimento e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura conceitual e nas NCP-PE.

Informação comparativa

Não obstante o referido acima, acerca da comparabilidade, sempre que possível, a informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para grande parte das quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o princípio da continuidade, as políticas contabilistas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações de políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada um item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação;

Consistência de apresentação

Não obstante o referido acima, acerca da comparabilidade, sempre que possível, as demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, neste caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, a registos contabilísticos do Teatro Micaelense, mantidas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

(c) Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas**1. Ativos fixos tangíveis****Bases de mensuração**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade, aplicando essa política a uma classe inteira de ativos fixos tangíveis. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para NCP, e os custos de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que aumentem a vida útil ou a capacidade dos ativos gerarem benefícios económicos, são capitalizados no custo do ativo.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem de benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como um gasto do período em que ocorrem.

Método de depreciação usado

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas pelo método das quotas constantes (linha reta), em conformidade com o período de vida útil máximo constante no classificador complementar 2 – cadastro de vidas úteis dos ativos fixos tangíveis do SNC-AP.

Cada parte de um bem do ativo fixo tangível com um custo que seja significativo em relação ao custo total do bem deve ser depreciada separadamente.

Os terrenos não são depreciados.

Vidas úteis ou taxas de depreciação

As vidas úteis dos ativos fixos tangíveis são definidas conforme consta no classificador complementar II do Plano de Contas Multidimensional, sendo que a quantia depreciável imputada numa base sistemática ao longo da sua vida útil. Sempre que houver alterações nos padrões de consumo dos benefícios económicos dos ativos, a vida útil será revista.

Imparidade e desreconhecimento

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ativos fixos tangíveis para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, rubrica de "Outros gastos" ou "Outros rendimentos".

2. Locações

O Teatro Micaelense classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato.

Uma locação é classificada como locação financeira se transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade ou como locação operacional se não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

b.1) Locações operacionais

Os pagamentos de locação segundo uma locação operacional (excluindo custos de serviços tais como seguro e manutenção), na ótica do locatário, são reconhecidos como um gasto numa base linear.

b.2) Locações financeiras

Na ótica do locatário os contratos de locação financeira são reconhecidos como ativos e as respectivas obrigações de locação como passivos. Os ativos e os passivos devem ser reconhecidos no início da locação e mensurados por quantias iguais ao justo valor da propriedade locada ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação.

Uma locação financeira dá origem a um gasto de depreciação relativo a ativos depreciáveis e a um gasto financeiro relativo a cada período contábilístico.

3. Custos de empréstimos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, sendo subsequentemente mensurados ao custo.

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos de período a não ser que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica que são capitalizados como parte do custo desse ativo.

4. Inventários

Os inventários são mensurados pela quantia mais baixa entre o custo e o valor realizável líquido. O custo inclui todos os custos de compra e outros incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

5. Rendimento de transações com contraprestação

O rendimento de transações com contraprestações é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rendimento da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- (a) A entidade tiver transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- (b) A entidade não mantiver envolvimento continuado na gestão a um nível usualmente associado à propriedade, nem o controlo efetivo sobre os bens vendidos;
- (c) A quantia do rendimento puder ser mensurada com fiabilidade;
- (d) For provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluirão para a entidade;
- (e) Os gastos suportados ou a suportar relativos à transação puderem ser mensurados com fiabilidade.

O rendimento das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento. A fase de acabamento de uma transação é determinada com base nos serviços executados até à data, expressos como uma percentagem da totalidade dos serviços a executar.

6. Rendimento de transações sem contraprestação

O Teatro Micaelense reconhece os influxos dos ativos provenientes de uma transação sem contraprestação como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. O

Teatro Micaelense mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela entidade.

7. Instrumentos financeiros

O Teatro Micaelense reconhece os ativos financeiros, passivos financeiros e instrumentos de capital próprio quando se torna uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Os ativos e passivos financeiros tais como clientes, financeiros, contas a receber, contas a pagar e empréstimos bancários ao custo menos perdas por imparidade.

Os instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor através de resultados.

Em cada data de relato, o Teatro Micaelense avalia a imparidade dos ativos financeiros e reconhece uma imparidade se existir evidência objetiva da perda de valor do ativo:

- (a) Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor;
- (b) Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- (c) O credor, por razões económicas ou legais relacionados com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que o credor de outro modo não consideraria;
- (d) Torne-se provável que o devedor irá entrar em falência ou fará qualquer reorganização financeira;
- (e) O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor.

As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

8. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem benefícios de curto prazo dos empregados, tais como salários, ordenados e outras remunerações adicionais contratados ou legalmente definidas e contribuições para a segurança social, mensuradas numa base não descontada e benefícios de cessação de emprego.

9. Acontecimentos após a data de relato

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, contudo em março de 2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde a pandemia resultante da disseminação da nova doença ("COVID-19"). Em resultado, as autoridades competentes locais e internacionais têm vindo a estabelecer um conjunto de medidas excecionais e de carácter temporário com o objetivo de conter a propagação da referida doença. Face a esta situação a empresa tem vindo a implementar um plano de contingência para aumentar as condições de proteção de todos os colaboradores, de modo a garantir as suas actividades. Embora nesta data não seja possível determinar a extensão e severidade dos impactos desta situação, o Conselho de Administração considera que, tendo por base a natureza das atividades desenvolvidas e as projeções de fluxos de caixa de curto prazo, que existem condições para considerar adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações.

Nestes termos e dado que não houve alteração de circunstâncias, mantêm-se os pressupostos de fato que levaram à inclusão desta nota no Anexo às demonstrações financeiras do exercício de 2020.

(d) Informação desagregada dos itens apresentados no balanço e na demonstração dos resultados tendo em conta a sua natureza e materialidade

Apresentam-se as rubricas do balanço e demonstrações de resultados com maior relevância e materialidade:

d.1) Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos de 2021 e 2020, as quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações acumuladas e perdas acumuladas, foram as seguintes:

Quadro 5.1 AFT - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Rubricas	Início do período			Fim do período		
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas
Bens de domínio público, patrimonial histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Infraestruturas						
Património histórico, artístico e cultural						
Outros bens de domínio público em curso						
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Infraestruturas						
Património histórico, artístico e cultural						
Ativos fixos em concessão em curso						
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	267 713,85			267 713,85		
Edifícios e outras construções	11 164 779,36	(2 147 414,72)		11 164 779,36	(2 277 386,70)	
Equipamento básico	923 616,47	(881 776,96)		926 216,41	(896 362,70)	
Equipamento de transporte						
Equipamento administrativo	777 015,81	(774 022,57)		778 048,99	(776 418,32)	
Equipamentos biológicos						
Outros	9 389,13	(6 979,07)		16 752,98	(10 352,74)	
Ativos fixos tangíveis em curso						
Total	17 642 513,62	(3 318 293,28)	9 332 320,34	17 653 511,59	(3 460 520,46)	9 192 991,13

O valor do edifício do Teatro Micaelense (inclui terreno e obras de requalificação) e do edifício do Teatro Miramar (inclui terreno e obras de requalificação) corresponde a quase totalidade do ativo fixo tangível.

Durante o período de 2021, ocorreram as seguintes variações no período:

Quadro 5.2 AFT - quantia escriturada e variações do período

Quadro 5.2 AFT - quantia escriturada e variações do período

Ativos fixos tangíveis	Quantia escriturada inicial	Variações no período								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Patrimônio histórico, artístico e cultural										
Outros bens de domínio público em curso										
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Patrimônio histórico, artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão em curso										
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	267.713,85									267.713,85
Edifícios e outras construções	5.017.564,65						(1.255.571,57)			3.761.993,08
Equipamento básico	41.838,51	2.558,54					(14.585,74)			29.811,31
Equipamento de transporte										
Equipamento administrativo	2.955,24	1.053,18					(2.265,75)			1.742,67
Equipamentos biológicos										
Outros	7.409,11	7.364,65					(5.575,72)			9.198,04
Ativos fixos tangíveis em curso										
Total	5.332.320,34	10.997,97					(150.327,18)			6.192.991,13
Total	5.332.320,34	10.997,97					(150.327,18)			6.192.991,13

Durante o período de 2021, as adições tiveram a seguinte proveniência:

Quadro 5.2 A AFT - Desagregação das Adições

Quadro 5.2 A AFT - Desagregação das Adições

Ativos fixos tangíveis	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Expropriação	Doação, herança, legado ou período a	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Patrimônio histórico, artístico e cultural										
Outros bens de domínio público em curso										
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Patrimônio histórico, artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão em curso										
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Equipamento básico		2.599,94								2.599,94
Equipamento de transporte										
Equipamento administrativo		1.053,18								1.053,18
Equipamentos biológicos										
Outros		7.354,85								7.354,85
Ativos fixos tangíveis em curso										
Total		10.997,97								10.997,97
Total		10.997,97								10.997,97

Durante o período de 2021, ocorreram as seguintes diminuições:

Quadro 5.2 B AFT - Desagregação das Diminuições

Quadro 5.2 B AFT - Desagregação das Diminuições

Ativos fixos tangíveis	Diminuições					Total
	Alienações a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-
Patrimônio histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-
Outros bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-
Patrimônio histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

d.2) Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Caixa e depósitos” tinha a seguinte composição:

Caixa e depósitos bancários	2021	2020
Caixa	747,90	1 253,90
Depósitos à ordem		
Depósitos à ordem no Tesouro	-	-
Depósitos bancários à ordem	253 364,87	357 101,53
Depósitos a prazo	-	-
Depósitos consignados	-	-
Depósitos de garantias e cauções	-	-
Outros Depósitos bancários	-	-
Total de caixa e depósitos	254 112,77	358 355,43

d.3) Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2021, os financiamentos obtidos estavam reconhecidos no passivo de acordo com a sua exigibilidade que era assim subdividida:

Financiamentos obtidos	2021		2020	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Instituições de crédito e sociedades financeiras				
Empréstimos bancários	-	486 000,00	28 500,00	475 000,00
Descobertos bancários	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Empréstimos por obrigações	-	-	-	-
Participantes de capital	-	-	-	-
Outros financiadores	-	-	-	-
Saldo final	-	486 000,00	28 500,00	475 000,00

Em 31 de dezembro de 2021, o Teatro Micaelense possuía um financiamento bancário de médio e longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2021, o prazo de reembolso dos financiamentos obtidos era assim subdividido:

Modalidade de financiamentos	Contratado	Montante em dívida	Prazo de Amortização dos Empréstimos		
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos bancários MLP	486 000,00	486 000,00	0,00	486 000,00	-
Contas Correntes Caucionadas	-	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-	-
	486 000,00	486 000,00	-	486 000,00	-

Os gastos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, no valor de 21.107,12 euros, foram reconhecidos como gastos do período corrente.

d.4) Património / Capital

O capital social subscrito do Teatro Micaelense encontra-se totalmente realizado e é representado por 24.488.287 ações nominativas com valor nominal de 0,5 euros, cada uma, distribuídas por: - seis mil e seiscentas (6.600) ações ordinárias, vinte quatro milhões, quatrocentos quarenta um mil, novecentos oitenta e sete (24.441.987) ações da categoria A, e trinta e nove mil e setecentas ações (39.700) da categoria B.

As ações representativas do capital social subscrito e realizado são detidas pelas entidades que se seguem:

Acionistas	Nº Ações	Valor nominal	Valor	% Capital Social
Fundo Regional de Coesão	16.000.000	0,50	8.000.000,00	65,34%
Região Autónoma dos Açores	8.442.070	0,50	4.221.035,00	34,47%
Fundação dos Botelhos	39.700	0,50	19.850,00	0,16%
Outros	6.517	0,50	3.258,50	0,03%
	24.488.287		12.244.143,50	100,00%

d.5) Rendimento de transações com contraprestação

Em 31 de dezembro de 2021, os rendimentos com contraprestação tiveram origem nas seguintes transações:

Tipo de rendimento	2021	2020
Vendas	-	122,75
Prestações de serviços	96 864,34	78 310,02
Serviços culturais	55 292,85	72 180,01
Serviços congresso	41 571,49	6 130,01
Serviços educativos	-	-
	96 864,34	78 432,77

d.6) Rendimento de transações sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos no período findo, têm a seguinte decomposição nas demonstrações de resultados:

Tipo de Rendimento	Rendimento do período reconhecido		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos	=	=	=	=	=
Impostos indiretos	=	=	=	=	=
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	=	=	=	=	=
Taxas	=	=	=	=	=
Multas e outras penalidades	=	=	=	=	=
Transferências sem condição	=	=	=	=	=
Transferências com condição	580 681,11	=	8 850,00	6 000,00	=
Subsídios sem condição	=	=	=	=	=
Subsídios com condição	=	=	=	=	=
Legados, ofertas e doações	=	=	=	=	=
Outros	=	=	=	=	=
	580 681,11	-	8 850,00	6 000,00	-

O maior rendimento obtido pelo Teatro Micaelense são as transferências obtidas decorrentes do contrato programa, celebrado entre o Teatro Micaelense e a Região Autónoma dos Açores, no valor de 500.000 euros, autorizado pela Resolução do Conselho do Governo n.º 96/2021 de 3 de maio de 2021.

d.7) Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	2021	2020
Subcontratos e concessões de serviços	33 804,14	29 027,55
Serviços especializados	165 362,94	164 468,63
Materiais de consumo	5 773,97	9 556,86
Energia e fluidos	28 222,06	24 595,66
Deslocações, estadas e transportes	28 653,40	17 668,43
Serviços diversos	58 102,28	64 515,16
	319 918,79	309 832,29

d.8) Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Gastos com o pessoal	2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais	123 384,10	125 507,28
Remunerações do pessoal	253 174,96	233 434,68
Indemnizações	3 303,81	=
Encargos sobre remunerações	86 059,94	79 714,93
Seguros	5 796,72	6 165,52
Outros gastos com pessoal	274,68	1 197,57
	471 994,21	446 019,98

(e) Ativos e passivos contingentes

O Teatro Micaelense não tem qualquer ativo nem passivo contingente.

(f) Indicação do número de pessoal, titulares do órgão de gestão ou informação útil

O número médio de empregados do Teatro Micaelense nos períodos findos de 2021 e de 2020 foi de:

Nº médio de empregados	2021	2020
	21	19

Os órgãos sociais e de gestão tinham a seguinte composição:

Conselho de Administração			
Nome	Cargo	Data início	Data fim
Maria José Botelho de Viveiros da Silva Lemos Duarte	Presidente	31-01-2022	
Cassilda Alexandra Antunes Lopes	Vogal	31-01-2022	
Maria João Ferreira Pena Chancerelle de Machete de Medeiros Botelho	Vogal	31-01-2022	
Alexandre Rui Carvalho Pascoal Albuquerque Silva	Presidente		31-01-2022
Raquel Forjaz de Sampaio Sousa Lima Velho Cabral	Vogal		23-12-2021
Gonçalo Vaz Gago da Câmara de Medeiros Botelho	Vogal		24-03-2021
Maria João Ferreira Pena Chancerelle de Machete de Medeiros Botelho	Vogal	24-03-2021	31-01-2022

Assembleia - Geral			
Nome	Cargo	Data início	Data fim
Pedro António de Bettencourt Gomes	Presidente	31-01-2022	
Ana Paula de Medeiros Andrade e Constância	Vice-Presidente	31-01-2022	
Vitor Jorge Almeida Borges da Ponte	Secretário	31-01-2022	
António Castro Freire	Presidente		31-01-2022
Frederico José Moniz Almeida Páscoa	Vice-Presidente		31-01-2022
Vitor Jorge Almeida Borges da Ponte	Secretário		31-01-2022

(g) Divulgações exigidas por diplomas legais

Em 31 de Dezembro de 2021 não existiam valores em dívida a Segurança Social nem a Administração Fiscal.

Para efeitos da alínea d) do n.º 2 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2021, O Teatro Micaelense não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2021.

Demonstrações Orçamentais 31 de dezembro de 2021



1. Demonstração de desempenho orçamental

FUNDAÇÃO	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (2821)					TOTAL	2020
		RP	RS	UE	EMPE	FUNDOS ALHEIOS		
	Saldo de gestão anterior	358.355,43	0,00	0,00	0,00	0,00	358.355,43	151.348,57
	Operações orçamentais [1]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]							
	Receita corrente							
	Receita fiscal							
R1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Transferências Correntes	0,00	75.931,11	0,00	0,00	0,00	75.931,11	10.950,00
R5	Transferências Correntes	0,00	75.931,11	0,00	0,00	0,00	75.931,11	10.950,00
R5.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.4	Administração Regional	0,00	73.081,11	0,00	0,00	0,00	73.081,11	10.950,00
R5.1.5	Administração Local	0,00	2.850,00	0,00	0,00	0,00	2.850,00	0,00
R5.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	111.290,82	0,00	0,00	0,00	0,00	111.290,82	97.228,59
R7	Outros receitas correntes	31.659,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.659,00	66.352,42
	Receita de Capital							
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências de Capital	15.500,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	515.500,00	970.998,61
R9.1	Administrações Públicas	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	945.000,00
R9.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.4	Administração Regional	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	945.000,00
R9.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.3	Outras	15.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.500,00	25.998,61
R10	Outros receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	3.439,28	280,05	0,00	0,00	0,00	3.719,33	121,80
	Receita efetiva [2]	161.899,10	576.211,16	0,00	0,00	0,00	738.100,26	1.145.651,36
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	536.000,00	0,00	536.000,00	0,00
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	586.000,00	0,00	586.000,00	0,00
	Soma [4]=[1]-[2]+[3]	520.244,53	576.211,16	0,00	536.000,00	0,00	1.632.455,69	1.296.999,93
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RUBRICA	[ONIES DE FINANCIAMENTO (2021)]					TOTAL	2020
	NP	RG	IIF	EMPR	FINANÇOS ALHEIOS		
Despesa corrente							
D1 Despesas com o pessoal	0,00	468.489,33	0,00	0,00	0,00	468.489,33	455.512,04
D1.1 Remunerações Certas e Permanentes	0,00	380.569,61	0,00	0,00	0,00	380.569,61	369.788,29
D1.2 Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.3 Segurança social	0,00	87.919,72	0,00	0,00	0,00	87.919,72	85.723,75
D2 Aquisição de bens e serviços	198.115,79	115.543,77	0,00	0,00	0,00	313.659,56	397.159,79
D3 Juros e outros encargos	0,00	21.246,47	0,00	0,00	0,00	21.246,47	6.636,95
D4 Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2 Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.4 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5 Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6 Outras despesas correntes	0,00	6.078,20	0,00	0,00	0,00	6.078,20	2.614,08
Despesa de Capital							
D7 Investimento	0,00	15.350,70	0,00	0,00	0,00	15.350,70	48.203,75
D8 Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1 Administrações públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.1 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2 Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9 Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa efetiva [E]	198.115,79	626.708,47	0,00	0,00	0,00	824.824,26	910.126,59
Despesa não efetiva [F]	0,00	503.518,66	0,00	50.000,00	0,00	553.518,66	28.517,91
D10 Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,91
D11 Passivos financeiros	0,00	503.518,66	0,00	50.000,00	0,00	553.518,66	28.500,00
Soma [Z]=[E]-[F]	198.115,79	1.130.227,13	0,00	50.000,00	0,00	1.378.342,92	938.646,50
Resultados de operações de tesouraria [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldos para gestão seguinte							
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	322.128,74	-554.015,97	0,00	486.000,00	0,00	254.112,77	358.355,43
Operações de tesouraria [D]=[A]-[B]-[C]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo global [2]=[5]	-36.226,69	-50.497,31	0,00	0,00	0,00	-86.724,00	235.524,77
Despesa primária	198.115,79	605.462,00	0,00	0,00	0,00	803.577,79	903.489,66
Saldo corrente	-55.165,97	-535.426,66	0,00	0,00	0,00	-590.592,63	-687.591,89
Saldo de capital	15.500,00	484.649,30	0,00	0,00	0,00	500.149,30	922.794,86
Saldo primário	-56.226,69	-29.250,54	0,00	0,00	0,00	-85.477,55	742.161,70
Receta total [1]=[2]+[3]	520.244,53	576.211,16	0,00	536.000,00	0,00	1.632.455,69	1.296.999,93
Despesa total [4]=[6]	198.115,79	1.130.227,13	0,00	50.000,00	0,00	1.378.342,92	938.644,50

2. Demonstração de execução orçamental da receita

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Recursos liquididade	Liquidações Anuladas	Recursos cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Recursos cobrada líquida		Por cobrar no final do período	Grat. exec. org.	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente		Períodos anteriores	Período corrente
R1	Recursos Correntes												
R1.1	Recursos fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
R1.2	Impostos diretos											0%	0%
R1.2	Impostos indiretos											0%	0%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde											0%	0%
R3	Taxas, multas e outras penalidades											0%	0%
R4	Rendimentos de propriedade											0%	0%
R5	Transferências Correntes	79.800,00	8.850,00	81.931,11	0,00	75.931,11	0,00	2.850,00	73.081,11	75.931,11	6.000,00	4%	92%
R5.1	Administrações Públicas	79.800,00	8.850,00	81.931,11	0,00	75.931,11	0,00	2.850,00	73.081,11	75.931,11	6.000,00	4%	92%
R5.1.1	Administração Central - Estado												
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades												
R5.1.3	Segurança Social	75.000,00		73.081,11		73.081,11		2.850,00	73.081,11	73.081,11	0,00	0%	0%
R5.1.4	Administração Regional	4.800,00	8.850,00	8.850,00		2.850,00						0%	97%
R5.1.5	Administração Local											59%	0%
R5.2	Exterior - UE											0%	0%
R5.3	Outras											0%	0%
R6	Venda de bens e serviços	129.574,00	2.602,40	116.152,18	2.219,86	112.296,82	1.006,00	1.500,00	110.796,82	111.290,82	3.647,50	1%	86%
R7	Outras receitas correntes	33.000,00	76,00	31.984,73	325,73	31.659,00			31.659,00	31.659,00	0,00	0%	96%
	Total das Receitas Correntes	242.374,00	11.528,40	230.068,02	2.545,59	219.886,93	1.006,00	4.350,00	215.536,93	218.880,93	9.647,50	2%	89%
	Receitas de Capital												
R8	Venda de bens de investimento												
R9	Transferências de Capital	518.700,00	0,00	515.500,00	0,00	515.500,00	0,00	0,00	515.500,00	515.500,00	0,00	0%	0%
R9.1	Administrações Públicas	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0%	99%
R9.1.1	Administração Central - Estado												100%
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades												0%
R9.1.3	Segurança Social												0%
R9.1.4	Administração Regional												0%
R9.1.5	Administração Local												0%
R9.2	Exterior - UE												0%
R9.3	Outras	18.700,00	0,00	15.500,00		15.500,00			15.500,00	15.500,00	0,00	0%	0%
R10	Outras receitas de capital												0%
	Total das Receitas de Capital	518.700,00	0,00	515.500,00	0,00	515.500,00	0,00	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0%	100%
	Receitas não efetivas												
R12	Ativos financeiros												0%
R13	Passivos financeiros	600.000,00		536.000,00		536.000,00			536.000,00	536.000,00	0,00	0%	0%
	Total das Receitas não efetivas	600.000,00	0,00	536.000,00	0,00	536.000,00	0,00	0,00	536.000,00	536.000,00	0,00	0%	89%
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	4.300,00		3.719,33		3.719,33			3.719,33	3.719,33	0,00	0%	86%
R14	Saldo da gestão anterior - operações orçamentais	358.355,43		358.355,43		358.355,43			358.355,43	358.355,43	0,00	0%	100%
	Total Geral (Receitas Correntes)	242.374,00	11.528,40	230.068,02	2.545,59	219.886,93	1.006,00	4.350,00	215.536,93	218.880,93	9.647,50	2%	89%
	Total Geral (Rec. de Capital)	518.700,00	0,00	515.500,00	0,00	515.500,00	0,00	0,00	515.500,00	515.500,00	0,00	0%	99%
	Total Geral	1.773.729,43	11.528,40	1.643.622,78	2.545,59	1.633.461,69	1.006,00	4.350,00	1.629.111,69	1.632.455,69	9.647,50	0%	95%

3. Demonstração de execução orçamental da despesa

Rubrica	Descrição	Despesa por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Carvalos / desavates	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas liquidadas de repositórios			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau exec. org.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
D1	Despesas Correntes	11.468,76	502.353,38	0,00	484.472,96	484.472,96	11.468,76	457.020,57	468.489,33	0,00	15.983,63	2%	91%
D1.1	Despesas com o pessoal	5.788,34	402.309,15	0,00	389.180,03	389.180,03	5.788,34	374.781,27	380.569,61	0,00	8.610,42	1%	93%
D1.2	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D1.3	Alimentos Variáveis ou Eventuais	5.680,42	100.044,23	0,00	95.292,93	95.292,93	5.680,42	82.239,30	87.919,72	0,00	7.373,21	6%	82%
D2	Segurança social	15.420,94	518.462,05	0,00	349.593,05	349.560,60	12.994,63	300.664,93	313.659,56	32,45	35.901,04	3%	58%
D3	Aquisição de bens e serviços	23.400,00	23.400,00	0,00	21.246,47	21.246,47	0,00	21.246,47	21.246,47	0,00	0,00	0%	91%
D4	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D4.1.2	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D4.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D4.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D4.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D4.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D6	Outras despesas correntes	150,00	18.868,00	0,00	6.078,20	6.078,20	0,00	6.078,20	6.078,20	0,00	0,00	0%	0%
D6	Total das Despesas Correntes	27.099,70	1.063.083,43	0,00	861.390,68	861.358,23	24.463,39	785.010,17	809.473,56	32,45	51.884,67	2%	74%
D7	Despesas de Capital	172,67	32.096,00	0,00	15.350,70	15.350,70	172,67	15.178,03	15.350,70	0,00	0,00	1%	47%
D8	Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D8.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D8.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D8.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D8.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D8.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D8.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D9	Outras despesas de capital	172,67	32.096,00	0,00	15.350,70	15.350,70	172,67	15.178,03	15.350,70	0,00	0,00	1%	47%
D9	Total das Despesas de Capital	172,67	32.096,00	0,00	15.350,70	15.350,70	172,67	15.178,03	15.350,70	0,00	0,00	1%	47%
D10	Despesas não efetivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D10	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D11	Passivos financeiros	0,00	628.550,00	0,00	553.518,66	553.518,66	0,00	553.518,66	553.518,66	0,00	0,00	0%	88%
D11	Total das Despesas não efetivas	0,00	628.550,00	0,00	553.518,66	553.518,66	0,00	553.518,66	553.518,66	0,00	0,00	0%	88%
D11	Total Geral (Despesas Correntes)	27.099,70	1.063.083,43	0,00	861.390,68	861.358,23	24.463,39	785.010,17	809.473,56	32,45	51.884,67	2%	74%
D11	Total Geral (Despesas Correntes e Capital)	172,67	32.096,00	0,00	15.350,70	15.350,70	172,67	15.178,03	15.350,70	0,00	0,00	1%	47%
D11	Total Geral (Despesas não efetivas)	0,00	628.550,00	0,00	553.518,66	553.518,66	0,00	553.518,66	553.518,66	0,00	0,00	0%	88%
D11	Total Geral	27.212,37	1.723.729,43	0,00	1.430.220,04	1.430.227,59	24.636,06	1.353.706,86	1.378.342,92	32,45	51.884,67	1%	79%

4. Anexo às demonstrações orçamentais

A execução orçamental da receita foi 1.632.455,69 o que corresponde uma taxa de execução de 95% e da despesa foi de 1.378.342,92, o que corresponde a uma taxa de execução de 80%.

1 — Alterações orçamentais da receita

Rubrica	Descrição	Receita				Previsões Corrigidas
		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	
	Receitas Correntes					
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos					
R1.2	Impostos indiretos					
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e					
R3	Taxas, multas e outras penalidades					
R4	Rendimentos de propriedade					
R5	Transferências Correntes	4.800,00	78.000,00	3.000,00	0,00	79.800,00
R5.1	Administrações Públicas	4.800,00	78.000,00	3.000,00	0,00	79.800,00
R5.1.1	Administração Central - Estado					
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades					
R5.1.3	Segurança Social		75.000,00			75.000,00
R5.1.4	Administração Regional	4.800,00	3.000,00	3.000,00		4.800,00
R5.1.5	Administração Local					
R5.2	Exterior - UE					
R5.3	Outras					
R6	Venda de bens e serviços	206.574,00	0,00	77.000,00		129.574,00
R7	Outras receitas correntes	31.000,00	2.000,00	0,00		33.000,00
	Total das Receitas Correntes	242.374,00	80.000,00	80.000,00	0,00	242.374,00
	Receitas de Capital					
R8	Venda de bens de investimento					
R9	Transferências de Capital	848.000,00	0,00	329.300,00	0,00	518.700,00
R9.1	Administrações Públicas	825.000,00	0,00	325.000,00	0,00	500.000,00
R9.1.1	Administração Central - Estado					
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades					
R9.1.3	Segurança Social					
R9.1.4	Administração Regional	825.000,00	0,00	325.000,00		500.000,00
R9.1.5	Administração Local					
R9.2	Exterior - UE					
R9.3	Outras	23.000,00		4.300,00		18.700,00
R10	Outras receitas de capital					
	Total das Receitas de Capital	848.000,00	0,00	329.300,00	0,00	518.700,00
	Receitas não efetiva					
R12	Ativos financeiros					
R13	Passivos financeiros	600.000,00				600.000,00
	Total das Receitas não efetiva	600.000,00	0,00	0,00	0,00	600.000,00
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos		4.300,00			4.300,00
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	43.170,00	315.185,43		0,00	358.355,43
	Total Geral (Receitas Correntes)	242.374,00	80.000,00	80.000,00	0,00	242.374,00
	Total Geral (Receitas Capital)	848.000,00	0,00	329.300,00	0,00	518.700,00
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)	600.000,00	0,00	0,00	0,00	600.000,00
	Total Geral	1.733.544,00	399.485,43	409.300,00	0,00	1.723.729,43

2 – Alterações orçamentais da despesa

Rubrica	Tipo	Descrição	Despesa				Previsões Corrigidas
			Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			
				Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	
D1		Despesas Correntes					
		Despesas com o pessoal	500.445,00	23.908,38	22.000,00	0,00	502.353,38
D1.1	M	Remunerações Certas e Permanentes	406.376,00	17.933,15	22.000,00		402.309,15
D1.1	P	Remunerações Certas e Permanentes					0,00
D1.2	M	Abonos Variáveis ou Eventuais					0,00
D1.2	P	Abonos Variáveis ou Eventuais					0,00
D1.3	M	Segurança social	94.069,00	5.975,23			100.044,23
D1.3	P	Segurança social					0,00
D2		Aquisição de bens e serviços	548.715,00	789.058,71	819.311,66	0,00	518.462,05
D2	M	Aquisição de bens e serviços	548.715,00	789.058,71	819.311,66		518.462,05
D2	P	Aquisição de bens e serviços					0,00
D3		Juros e outros encargos	8.700,00	16.200,00	1.500,00	0,00	23.400,00
D3	M	Juros e outros encargos	8.700,00	16.200,00	1.500,00		23.400,00
D3	P	Juros e outros encargos					0,00
D4		Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	M	Famílias					0,00
D4.3	P	Famílias					0,00
D5		Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6		Outras despesas correntes	16.368,00	4.000,00	1.500,00	0,00	18.868,00
D6	M	Outras despesas correntes	16.368,00	4.000,00	1.500,00		18.868,00
D6	P	Outras despesas correntes					0,00
		Total das Despesas Correntes	1.074.228,00	833.167,09	844.311,66	0,00	1.063.083,43
		Despesas de Capital	30.766,00	5.030,00	3.700,00	0,00	32.096,00
D7	M	Investimento	30.766,00	5.030,00	3.700,00		32.096,00
D7	P	Investimento					0,00
D8		Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1		Administrações Públicas					
D8.1.1		Administração Central - Estado					
D8.1.2		Administração Central - Outras entidades					
D8.1.3		Segurança Social					
D8.1.4		Administração Regional					
D8.1.5		Administração Local					
D8.2		Instituições sem fins lucrativos					
D8.3		Famílias					
D8.4		Outras					
D9		Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Total das Despesas de Capital	30.766,00	5.030,00	3.700,00	0,00	32.096,00
		Despesas não efetivas					0,00
D10		Ativos financeiros					0,00
D11	M	Passivos financeiros	628.550,00	500.000,00	500.000,00		628.550,00
		Total das Despesas não efetivas	628.550,00	500.000,00	500.000,00	0,00	628.550,00
		Total Geral (Despesas Correntes)	1.074.228,00	833.167,09	844.311,66	0,00	1.063.083,43
		Total Geral (Despesas Capital)	30.766,00	5.030,00	3.700,00	0,00	32.096,00
		Total Geral (Despesas não efetivas)	628.550,00	500.000,00	500.000,00	0,00	628.550,00
		Total Geral	1.733.544,00	1.338.197,09	1.348.011,66	0,00	1.723.729,43

6 — Transferências e subsídios:

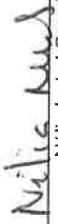
6.1 — Transferências e subsídios concedidos

No corrente exercício não foi concedido qualquer subsídio.

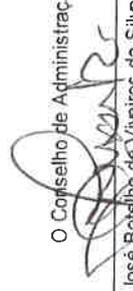
6.2 Transferências e subsídios recebidos

Tipo de receita	Disposições Legais	Finalidade	Entidade financiadora	receita prevista	receita recebida	Receita Prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios	Observações
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6] = [4] - [5]	[7]	[8]
Transferência capital	Resolução Conselho do Governo nº 96/2021 de 3	Plano anual de ações culturais	Região Autónoma dos Açores	500.000,00	500.000,00	-	-	

O Contabilista Certificado nº 86631:


Nélia Isabel Correia Nunes

O Conselho de Administração:


Maria José Botelho de Viveiros da Silva Lemos Duarte
Cassilda Alexandra Antunes Lopes

Maria João Ferreira Pena Chancellelle de Machete de Medeiros Botelho

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do TEATRO MICAELENSE – CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS, S.A., que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021 (que evidencia um total de 9.513.239 euros e um total de património líquido de 8.880.304 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 265.808 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do TEATRO MICAELENSE – CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS, S.A. em 31 de Dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 1.632.456 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 1.378.343 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Ponta Delgada, 22 de Fevereiro de 2022



Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.
representada por
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº520)



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

EXERCÍCIO DE 2021

Senhores Acionistas:

No cumprimento do disposto na alínea g) do n.º 1 do Artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais, vimos apresentar o nosso Relatório e dar Parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação do resultado que nos foram apresentados pelo Conselho de Administração do TEATRO MICAELENSE – CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS, S.A., relativos ao exercício de 2021.

- 1- No desempenho das funções de fiscalização que nos estão cometidas, acompanhámos, ao longo do exercício de 2021, a actividade da empresa, através da informação contabilística e de contactos estabelecidos com a administração e serviços.
- 2- De acordo com o n.º 1 do Artigo 452.º do Código das Sociedades Comerciais, apreciamos o relatório de gestão e as contas do exercício.

Considerando as verificações a que procedemos, no exercício da competência que nos é atribuída pelo Artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais, somos de

PARECER

que a Assembleia Geral aprove:

- a) O relatório de gestão e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021;
- b) A proposta de aplicação do resultado constante do relatório de gestão;

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Ponta Delgada, 22 de Fevereiro de 2022

O FISCAL ÚNICO



Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.
representada por
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)



